



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS – CAMPUS XVIII
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

JANIELI SANTIAGO DE SOUZA

CATÁLOGO FOTOGRÁFICO:
Registros históricos de Itabela-BA (1986-2007)

Eunápolis-Bahia
2020

JANIELI SANTIAGO DE SOUZA

CATÁLOGO FOTOGRÁFICO:

Registros históricos de Itabela-BA (1986-2007)

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para a obtenção do grau de licenciatura em História da Universidade do Estado da Bahia - Campus XVIII Eunápolis

Orientadora: Profa. Dr^a. Joceneide Cunha dos Santos

JANIELI SANTIAGO DE SOUZA

**CATÁLOGO FOTOGRÁFICO:
Registros históricos de Itabela-BA (1986-2007)**

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do Título de “Licenciatura”, e aprovada em sua forma final.

Eunápolis, 12 de março de 2020

Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Dr^a. Joceneide Cunha dos Santos

Orientadora

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Prof. Dr^a. Sandra Regina Barbosa da Silva Souza.

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Prof.M^a. Maria Sandra da Gama.

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que me iluminou e fez ressurgir forças quando eu já me sentia completamente esgotada fisicamente e psicologicamente, só Deus sabe quantas lágrimas foram derramadas.

A minha mãe por sempre está comigo me apoiando por toda preocupação e dedicação tida por mim, por sempre esperar a minha chegada tarde da noite só para saber se estava tudo bem, ou até mesmo para saber se eu queria jantar. Ao meu pai que também sempre me apoiou, que por diversas vezes, em meio a chuva ia me buscar ao ponto de ônibus, com todo carinho e preocupação.

Ao meu irmão Junior Santiago que por diversas vezes foi o meu anjo da guarda, que sempre me incentivou e me orientou em todos os momentos desde o começo até a conclusão do curso, que sempre acreditou e me deu forças a continuar. A minha irmã Aniele Santiago por todo carinho por mim por sempre me entusiasmar nesta caminhada.

Ao meu Noivo Leonardo, por toda paciência e apoio, sempre disposto a ajudar, me incentivando a persistir, em e tratando sempre com muito amor e carinho principalmente nos momentos em que estive mais estressada, sua atenção sendo de grande importância para este processo.

Aos meus amigos 2014.1 a melhor turma que já se passou no campus XVIII, Atenor, William, AnaCaroline, Reinalda, Angélica, Sheila, Airton, Natália, Railane e Gabriel, em especial a minha amiga Daiane Brasil por todo apoio e incentivo oferecido a mim ao longo destes anos.

As minhas amigas Heloizza Kelly e Gabriela, onde percorremos juntas todas as dificuldades diárias desde o transporte público até mesmo a exaustão de trabalhar durante o dia todo, e estudar a noite, pelas palavras de carinho e incentivo, dando animo sempre uma para a outra.

A Wemis no qual tive o prazer de conhecer, sempre esteve disposto a ajudar e que também conhecendo de perto a rotina cansativa de ir todos os dias para UNEB. Ao meu amigo de trabalho Thyago, por ter me ajudado nesta reta final de conclusão, por ter disponibilizado seu tempo para me ajudar com os scanner das fotografias.

A minha Orientadora Prof. Dra. Joceneide Cunha dos Santos pelas valiosas recomendações e orientações dadas, por sempre está disposta a me ouvir, e por me sugerir até mesmo o meu tema de TCC.

RESUMO

A fotografia e a máquina fotográfica de forma genérica, ao longo da história sofreram diversas mutações, considerando ainda os avanços tecnológicos e as influências sociais e econômicas de cada período histórico. Por outro lado, a fotografia assumiu um importante papel na narrativa da historicidade, pois apresenta informações acerca de lugares, objetos, pessoas, dentre outros, podendo ainda despertar emoções e sentimentos diversos, se tornando, portanto, um importante instrumento para a construção da narrativa de história. Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado tem enquanto objetivo apontar a fotografia enquanto fonte histórica e sua importância para a historicidade do Município de Itabela-BA, para isso elaboramos um Catálogo de fotos de Itabela, que é possível visualizar informações sobre os desfiles cívicos, eventos esportivos, gincanas e eventos da Igreja Católica, no período de 1986 a 2007. Essas fotos tiveram o olhar fotográfico (registros) do Senhor Clerir Souza Couto. Para elaboramos esse catálogo, utilizei da pesquisa bibliográfica, a qual trouxe uma série de conhecimentos acerca da fotografia e historicidade da mesma e, um levantamento de fotografias sobre episódios da Cidade citada. O trabalho apresenta-se enquanto uma possibilidade de acervo para pesquisadores ou professores que buscam fontes para a pesquisa e/ou ensino de história..

Palavras – Fotografia; História, Itabela-BA

ABSTRACT

Photography and the camera in a generic way throughout history have undergone several mutations, also considering the technological advances and the social and economic influences of each historical period. On the other hand, photography has assumed an important role in the narrative of historicity, because it presents information about places, objects, people, among others, and can also awaken different emotions and feelings, thus becoming an important tool for building the narrative of history. In this sense, the work presented here aims to point photography as a historical source and its importance for the historicity of the city of Itabela-BA. For this purpose we have prepared a Catalogue of photos of Itabela, in which is possible to view information about the civic parades, sporting events, gymkhanas and events of the Catholic Church, from 1986 to 2007. These photos had the photographic look (records) of Mr Clerir Souza Couto. In order to elaborate this catalogue, I used bibliographic research, which brought a series of knowledge about photography and its historicity and, a survey of photographs about episodes of the mentioned City. The work presents itself as a possibility of collection for researchers or teachers seeking sources for research and/or teaching history.

Keywords: Photography; History; Itabela-BA

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Itabela-BA: Breves aspectos históricos.	8
3. O Fotógrafo e sua arte de contar histórias: Cleri Souza Couto.	13
4. A fotografia como fonte histórica.	18
5. Algumas possibilidades de pesquisas sobre Itabela-BA através das fotografias de Cleri Couto.	25
5.1 Desfiles cívicos de 07 de setembro na Cidade de Itabela-BA.	26
5.2 Eventos Realizados Pela Prefeitura Municipal de Itabela-BA.	30
5.3 Práticas Esportivas e Gincanas Escolares em Itabela-Ba	30
5.4 Eventos e acontecimentos religiosos.	32
5.5 1º Sessão-Desfiles Cívicos de Sete de Setembro na Cidade de Itabela-BA.	35
5.6 2ºSessão- Eventos Realizados Pela Prefeitura Municipal de Itabela-BA.....	79
5.7 3ºSessão - Práticas Esportivas e Gincanas Escolares em Itabela-BA	92
5.8 4ºSessão- Eventos e acontecimentos religiosos.....	98
6. Considerações finais.....	103
7. Referências Bibliográficas	104

1. Introdução

A fotografia é um instrumento de extrema importância para a narrativa da história, pois, traz consigo informações primordiais do contexto a qual a mesma retrata, nesse sentido, é visível que a mesma é uma fonte que contribui para construirmos os fatos históricos e possibilita a pesquisa histórica. Percebe-se que a subjetividade empregada à fotografia, pode definir diversos fatores, tais como emoções, sensações e informações contidas na fotografia assim como destaca Pujol (2015), o mesmo vai além e define que:

A Fotografia procura despertar a sensibilidade no espectador, pois cada pessoa sente a foto de uma maneira diferente. Nesse sentido, é praticamente impossível visualizar uma fotografia sem que está desperte algum tipo de sentimento ao sujeito, seja este de desprezo, raiva, paixão, empatia, entre várias outras sensações inerentes à espécie humana. (PUJOL, 2015, p. 883)

A fotografia e a máquina fotográfica também apresentam seu próprio contexto histórico e um processo de evolução, somando a novos recursos tecnológicos, de aparelhos robustos a máquinas pequenas, leves e com alta resolução, imagens com maior definição, assim como novas funcionalidades. Assim, é perceptível que o aprimoramento de tal equipamento e suas imagens está estreitamente ligado ao avanço tecnológico e sua revolução.

Considerando a importância da fotografia para o conhecimento histórico de fatos e acontecimentos, assim como a historicidade de determinadas localidades, a exemplo de municípios, é que se salienta a cidade de Itabela-BA, localizada no Extremo Sul da Bahia¹. Esta cidade traz em sua historicidade uma série de eventos importantes de serem investigados e ensinados.

Nesse sentido é trazido enquanto proposta a organização de um catálogo² com fotografias do Município de Itabela-BA. Nestas fotos é possível ver os desfiles cívicos

¹“As Mesorregiões e Microrregiões Geográficas compõem a Regionalização utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para todo o território nacional, criada a partir do estudo Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, do ano de 1990, do referido Instituto. O Estado da Bahia é composto por 7 Mesorregiões Geográficas e 32 Microrregiões Geográficas.” (SEI, 2020). Segundo Leonel (2016, p. 76) A mesorregião Sul Baiano está dividida em duas regiões: Sul da Bahia - SB - e o Extremo Sul da Bahia - ESB. A ESB possui uma área de aproximadamente 30.420 km², representando 5,42% do total do território estadual. Desta forma, o município de Itabela-BA está inserida na microrregião do Extremo Sul da Bahia, representada pela cidade de Porto Seguro-BA.

² “Lista, relação, enumeração ordenada de coisas ou de pessoas, especialmente organizada em ordem alfabética: catálogo de biblioteca; catálogo de plantas; catálogo de números telefônicos. Lista que contém relatos, notícias, documentos etc. de coisas que se relacionam, e fica arquivada no acervo de numa

de sete de setembro, dia que se comemora o dia da independência do Brasil, eventos esportivos como jogos de Futebol de Salão, gincanas e eventos da Igreja Católica, no período de 1986 a 2007. O catálogo terá como base o olhar fotográfico (registros) do Senhor Clerir Souza Couto, figura popular que há 47 anos presta serviços fotográficos a população e, portanto, detém de um acervo de fotografias.

Nesse sentido, para escolha das fotografias que iria compor tal catálogo, fez-se necessário a escolha das fotografias, à partir de um acervo a qual o fotógrafo dispunha, para tanto, adotou-se critérios específicos para seleção dos registros, assim, observou-se pela qualidade do material apresentando, onde não teria rasuras, danos, e/ou demais que compromettesse a imagem ou o reconhecimento das pessoas ou contextos ali representadas. Atentou-se ainda para o período/ano das fotos assim como a importância e/ou significância de tal para a compreensão de contextos políticos e sociais dos municípios, assim como, nesses critérios, registros desfiles cívicos, eventos religiosos, gincanas escolares, atividades esportivas. Para tanto, a presença do Senhor Clerir Souza, foi fundamental para a definição das fotos, uma vez que o mesmo, auxílio na escolha das imagens, no reconhecimento das pessoas ali presentes, assim como os espaços públicos e contextos sociais. Para além do Fotógrafo, foi possível contar com o auxílio de alguns sujeitos do Município como Leonardo Silva e Junior Santiago, que colaborou no processo de identificação dos indivíduos presentes nas fotos ou mediando este procedimento.

Desta forma, o trabalho aqui proposto, apresenta-se mediante um catálogo, em que, de forma ordenada aponta alguns eventos ocorridos no município e de seus munícipes. Tendo ainda enquanto objetivo possibilitar o acesso a essas fotografias contribuindo para a pesquisa histórica, sendo possível estudar alguns eventos. Bem como fomentar uma reflexão quanto a importância da fotografia para a história. A pesquisa ainda pode contribuir enquanto base de dados para demais pesquisadores e/ou aqueles que buscam por informações a respeito da temática, e contribuir para o ensino de história.

No entanto o catálogo mostra-se uma fonte enriquecedora para aqueles que tenha o interesse em se aprofunda em um estudo investigativo no qual o permite diversas reflexões. Segundo Albuquerque apud Navarro (2012) destaca a importância da

biblioteca.” (Dicio, 2020). Nesse sentido, o catálogo ora apresentado é de fotografias que retoma a memória histórica de eventos do município de Itabela-BA.

organização do catálogo, o qual facilita ao estudioso o acesso a este material de forma reunida seguindo uma organização documental tanto cronológica quanto temática.

[...]o autor afirma que a ordenação é a forma de dispor os documentos dentro de cada classe estabelecida pela classificação, seguindo critérios pré-definidos que se relacionam entre si. Esses critérios aparecem na forma de ordenação cronológica, alfabética ou numérica, sendo que têm de ser únicos e uniformes em sua organização, para exprimir a real ordenação da instituição (ALBURQUERQUE Apud ESTEBAN NAVARRO,2012.p.09).

A catalogação tem como objetivo trazer de forma fiel as informações contidas ao sujeito pesquisador para que o mesmo possa traçar o seu próprio caminho na linha de pesquisa em que queira seguir, a construção e organização do catálogo se faz importante e necessário para a pesquisa, pois ela agiliza o processo de pesquisa documental, um trabalho intenso, porém de grande valia. Alburquerque,(2012.p.76) sinaliza que o catálogo “[...]é um instrumento mediador da transferência da informação contida no documento, retirada pelo profissional para o usuário, preservando sua característica principal”.

Ver-se que o catálogo para além do objetivo central de organizar as fontes tem com papel principal fazer com que este material não se perca com o passar dos anos, ou com mau uso, ou ate mesmo má conservação, um acervo que poderia estar mal arquivado, correndo risco de estrago, tendo como proposta recuperar estas informações, como pode-se perceber:

Os catálogos surgiram para armazenar e registrar as informações sobre os documentos existentes em um acervo, todavia, sua função passou por uma metamorfose em decorrência do aumento de materiais impressos, inclusive no que tange a ampliação da produção de livros e a conseqüente necessidade de organização desse material para posterior recuperação. Por isso, ocorreu uma mudança de foco no uso dos catálogos, de simples função de depósito para uma ferramenta arrojada de uso da recuperação de informações (SOUZA E LOPES apud MARTINHO; FUJITA, 2012.p.62).

2. Itabela-BA: Breves aspectos históricos.

Itabela-BA é uma cidade que conforme foi citado fica localizada no Extremo Sul da Bahia. E segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, o município

tinha uma população estimada em 2019 em aproximadamente 30.584 pessoas³, (IBGE, 2019). A cidade tem sua História relacionada ao próprio desenvolvimento econômico e social do Extremo Sul da Bahia, onde, à partir de divisão e formulação de municípios e divisões de territórios, foi se organizando e estruturando o atual município.

Segundo o IBGE (2019), em vista ao potencial madeireiro na região, por volta de 1949, madeireiros migraram para “Itabela”, localidade ainda não denominada com esta nomenclatura e que pertencia ao território de Porto Seguro-BA, onde, aqui então montaram acampamento e iniciou-se a povoação e exploração de recursos naturais. Nesse sentido e, de acordo com o IBGE (2019) se instala a indústria madeireira, percebendo ser esta uma das principais atividades econômica do município naquele período.

O Grupo ambientalista da Bahia-GAMBÁ (2016, p. 15), salienta que a “partir dos anos de 1962, torna-se presença a produção de cacau, café e milho no entorno do povoado e a margem da estrada que ligava os municípios de Porto Seguro e Guaratinga” Nesse sentido, percebe-se o fortalecimento da economia mediante o cultivo agrícola já nos primórdios da formação da cidade.

De acordo com o Sitio Itabela.net (2019), mediante a abertura da BR 101, isso na década de 1970, houve a integração da região a economia Estadual e nacional, de forma intensa, assim, implantou-se aproximadamente 80 serrarias, trazendo dentre outros, danos as reservas florestais. “Aumenta o fluxo de imigrantes e, assim com a região, passa a desempenhar um papel de fronteira agrícola para pecuária e lavouras agrícolas.” (GAMBÁ, 2016, p.16).

Em virtude da intensa exploração madeireira na Região, Araújo (2004, p.70), vem destacar que ainda que na década de 70, Eunápolis-BA e Itabela-BA, pertencesse ao Município de Porto Seguro-BA, este núcleo por fim tinha um papel secundário, tendo em vista que todos os esforços e investimentos estavam inseridos na indústria madeireira em Itabela e Eunápolis, sob uma perspectiva de economia regional. Segundo Araújo (2004), motivo este pelo qual os distritos reivindicavam suas emancipações. Entretanto, percebe-se que a intensa exploração madeireira e a migração de pessoas para a localidade, provocou não tal somente alterações econômicas e sociais, mas também ambientais. Assim, Gambá (2016, p.16) reafirma que “em um período de quinze anos, a

³É Possível visualizar no site do órgão, dados quanto estimativa populacional do município, informações quanto economia, educação, saúde, mapas geográficos, dentre outros; Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/itabela/panorama>. Acessado dia 13 de fevereiro 2020 às 20 hs.

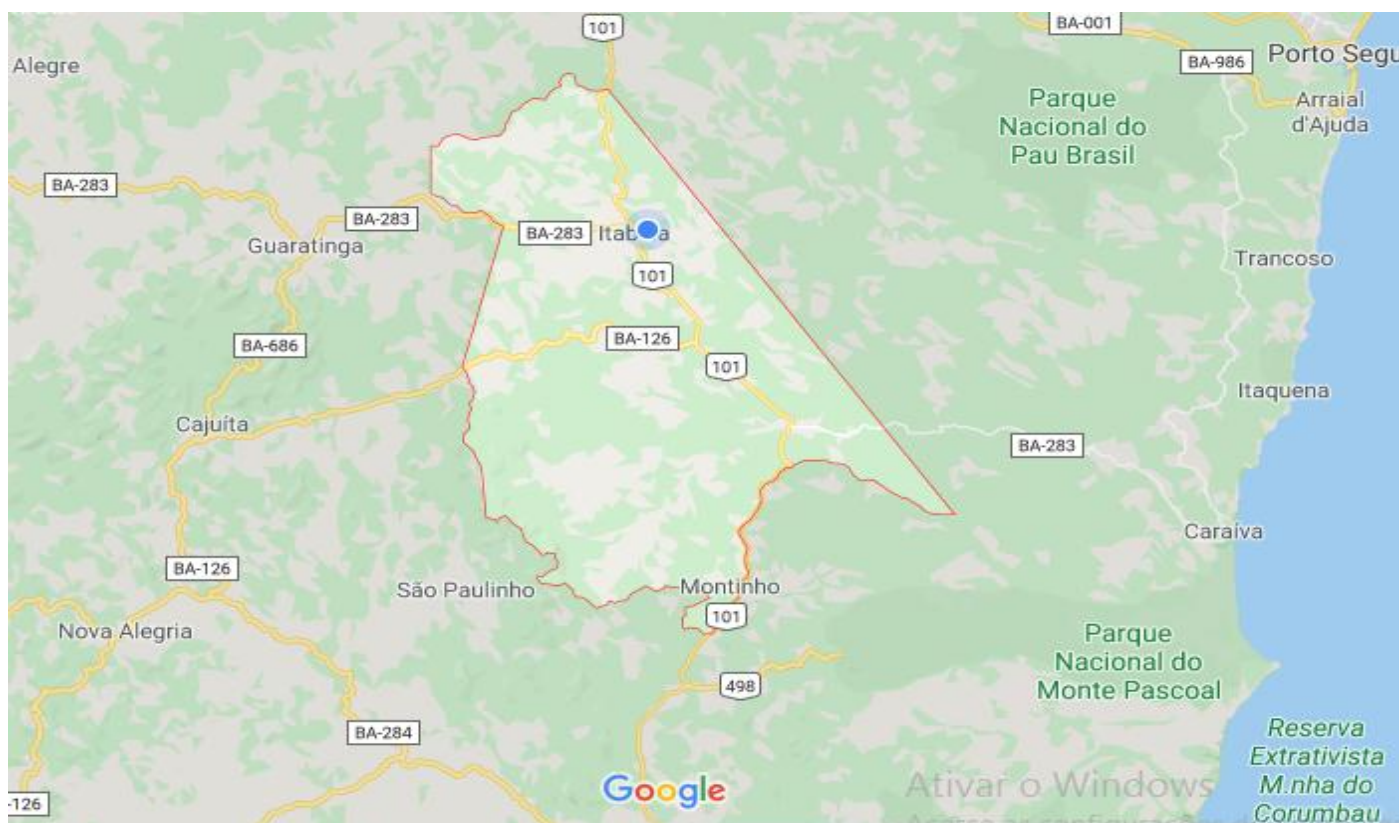
implantação das serrarias promoveu o esgotamento das reservas florestais no então povoado, hoje município.”

FIGURA Nº 01.⁴



Fonte: Mapa. Disponível em: <https://www.achetudoeregiao.com.br/ba/itabela/localizacao.htm>. Acessado dia 13 de fevereiro de 2020 às 20:30 hs.

⁴ Cidade de Itabela-BA em mapa geográfico que apresenta os demais municípios da Região Extremo Sul da Bahia.

FIGURA Nº 02⁵

Fonte: Mapa disponível em <https://www.google.com/maps/place/Itabela++BA,+45848-000/@16.6310965,-39.6765637,11z/data=!4m5!3m4!1s0x735d8affe194fe1:0xe714c1123f099e06!8m2!3d-16.5766626!4d-39.5580906>. Acessado dia 10 de fevereiro de 2020 às 18hs.

Dada a importância do comércio e exploração madeireira na região, salienta-se, de acordo com o Site Itabela.net (2019), foi criado pelo Estado, um Plano Diretor, com isso, deu-se a implantação de um Distrito Industrial (DI) subsidiado pela indústria madeireira, apresentando ainda fomentos para tal implantação, como redução de impostos às empresas.

De acordo com o IBGE (2019) “O primeiro morador do povoado foi o Sr. João Pereira, proprietário de um armazém. Seguindo João Pereira e família, algumas pessoas fixaram-se em uma propriedade de 18 alqueires.” Portanto, segue ainda o IBGE (2019) destacando que outros imigrantes chegaram depois, instalando-se nas circunvizinhanças. A partir então do aumento acelerado da povoação, o primeiro morador dividiu parte de suas terras em lotes e distribuiu à população e assim o povoado começa a se expandir. “A venda dos lotes era onde os tropeiros que transitavam pela região paravam para descansar e verificar numa tabela, ali existente, as distâncias para outras localidades.

⁵ Mapa do território do município de Itabela-Ba. Realizado “print” da tela à partir de pesquisa do Município no Google maps.

Por esse motivo o proprietário passou a ser conhecido por João da Tabela e o local de Tabela.” (IBGE, 2019). Desta forma, a origem do nome da cidade “Itabela”, está diretamente ligado a identificação de seu possível morador, portanto, ressalta-se que logo depois de ser nomeada por vários nomes como tabela, pedra bela, até se chegar a seu nome atual Itabela.

Em 19 de Julho de 1989, com a Lei 5.183, o Governo do Estado da Bahia estabelece normas e requisitos mínimos para a criação de Municípios, desta forma, em observância a tais regulamentações, foram criados diversos municípios no Estado, dentre estes, o município de Itabela-BA, deixando, portanto, de pertencer ao território de Porto Seguro -BA. SEI *apud* Araújo (2004, p. 41) Vem reafirmar informando que entre 1980 a 1991 houve a emancipação de Eunápolis-BA e Itabela-BA, sendo estes, anteriormente pertencentes ao território de Porto Seguro-BA, o autor salienta ainda que em virtude desta nova divisão administrativa, o Município de Porto Seguro-BA, obteve uma considerável perda populacional.

Por outro lado, Itabela-BA, apresentou um importante e acelerado crescimento econômico e social, o que era há aproximadamente 30 anos, um pequeno povoado, atualmente se consolida enquanto um importante produtor agrícola no Estado da Bahia. Mantem uma população estimada de 30.584 pessoas, segundo o IBGE (2019), com um crescimento gradativo.

Embora ser possível compreender a importância histórica do município de Itabela-BA, assim como as contribuições econômicas e sociais para o desenvolvimento regional, percebe-se que poucos foram os estudos, pesquisas e produções científicas relacionados ao município, assim como documentos que possuem informações sócio históricas, registros diversos ou demais meios que possibilite manter viva a historicidade da cidade e portanto perpetua-la em gerações. Nesse sentido, as principais consultas realizadas em busca de maiores informações, foram no endereço eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, desta forma, o catálogo aqui proposto tem por finalidade, propor um rico material para a narrativa da historicidade, as fotos aqui catalogadas são de grande relevância para a história da cidade, no qual dispõe de um material que traz consigo momentos importantes para o município.

3. O Fotógrafo e sua arte de contar histórias: Cleri Souza Couto.

Cleri Souza Couto, fotógrafo nasceu 1951 na cidade de Canavieiras-BA, atualmente casado, tendo quatro filhos, sendo três meninas e um menino, foi para cidade de Itabela-BA em 20 de janeiro em 1971, para trabalhar na Superintendência de Campanhas de Saúde Pública-SUCAM, exercendo a função por cerca de nove anos até sair. Pediu demissão da SUCAM em 1979, dedicando a partir de então somente a realização de fotografias.⁶

Destaca-se que o fotógrafo é natural de uma região em que a fotografia está presente a algum tempo, ou seja, a fotografia, lambe-lambe marcou a paisagem de algumas cidades. Nesse sentido, à partir de Jesus e Ferreira (2018), considerando o município de Ilhéus-BA e sua regionalização,⁷

As décadas de 60 e 70 do século passado foram as mais rentáveis para o fotógrafo lambe-lambe e também o período de mais prestígio para a profissão, sendo este, justamente o momento em que a oferta de trabalho era farta e conseqüentemente, as pessoas (normalmente do interior) que ocupariam vagas de emprego, precisavam de fotos. (JESUS e FERREIRA, 2018, p. 8)

Em 1972, Cleri Souza Couto começou a fotografar com os primeiros materiais utilizados no período como monóculo, filme de slide, em 1974 faz o primeiro curso em fotografia na cidade de Ilhéus-BA, curso este tendo como empresa responsável a KODAK, Eastman Kodak Company, uma empresa multinacional dedicada ao design, produção e comercialização de equipamentos fotográficos profissionais. Período este em que as fotografias eram ainda pretas e brancas.⁸

Teve sua primeira experiência com a fotografia através de um amigo, o Srº Antônio Todi morador da povoação vizinha, Eunápolis-BA no qual recebeu as primeiras orientações, sobre fotografia, técnicas e instruções de uso de equipamentos e demais. A partir de então a fotografia tornou-se mais uma profissão e a sua paixão. A fotografia seria a arte de registrar através das imagens. Os equipamentos utilizados e as fotografias incorporaram as suas ações diárias.⁹

O fotógrafo revela que inicialmente, utilizava-se de produtos e materiais atualmente considerados antiquados, pois a revelação era analógica e usava-se os

⁶ Entrevista realizada – 1ª parte - com o fotógrafo o Srº Clerir Souza Couto no dia 17 de outubro de 2019 às 18hs. No estúdio fotográfico Foto Souza.

⁷ Idem.

⁸ Idem.

⁹ Idem.

produtos químicos como revelador, clareador, fixador. Destaca por ter realizado fotografias na copiadora com a luz do sol, isso ainda nos anos 70, na era do filme. Percebe-se que partir da criatividade e da prática do cotidiano, Cleri Souza foi aprendendo e adequando os instrumentais disponíveis a sua realidade, assim como inovando quando as dificuldades, em específico na revelação das fotos, eram entraves para o seu fazer profissional. Salaria que os filmes eram de 120 mm que equivalia 12 fotos reveladas, a partir de então teve a evolução para o filme de 136 mm que segurava 36 poses.¹⁰

Destaca-se por se um dos fotógrafos mais antigos da cidade, possuindo 46 anos de profissão. O Senhor Cleri Couto de maneira saudosa salienta a importância dada ao fotógrafo e a sua fotografia naquele período. O fotógrafo tinha um papel de extrema importância, mantinha-se presente em todas as ocasiões, tais como casamentos, aniversários, batizados, e inaugurações, incluindo o que seria chamado de perícia policial. Pois o fotógrafo era solicitado para registro das imagens de acidentes e assassinatos, e só podia mexer no corpo quando ele tirasse todas as fotos de forma detalhada do ocorrido. Assim, todos os eventos tinham um fotógrafo para fazer o registro.¹¹

Cleri Couto iniciou a revelar fotografias coloridas aproximadamente em 1974, contudo tinha uma grande dificuldade neste processo, pois a revelação de fotos coloridas ele fazia na cidade de Vitória no Espírito Santo. Dessa forma, mandava a esta cidade os filmes para revelação e cerca de uma semana após chegava. Com passar dos anos, em 1976 aproximadamente, de acordo com o fotógrafo, começou a fazer tal processo em Itabuna-BA, o que facilitou o trabalho, desta forma, mandava o material via ônibus, que na época era a linha da Companhia Viação Sul Baiano – SULBA.¹² Ver figura 03.

¹⁰Entrevista realizada – 1ª parte - com o fotógrafo o Srº Clerir Souza Couto no dia 17 de outubro de 2019 às 18hs. No estúdio fotográfico Foto Souza.

¹¹Entrevista concedida, 2º parte - em 16 de Novembro de 2019 das 14hs às 19hs, no espaço Estúdio fotográfico do Senhor Cleri Souza Couto.

¹²Idem.

FIGURA Nº 03¹³

Fonte: Ônibus da empresa SULBA: <https://www.gab.com.br/realizacoes/aquisicao-da-sulba-grupo-aguia-branca/> Acessado dia 05 de Janeiro de 2020 às 8hs.

Ressalta o Senhor Clerir que, com a SULBA, o tempo para revelação e entrega diminuiu significativamente, o que facilitou o trabalho dando agilidade ao serviço prestado. Entretanto, importante frisar que com a Lei nº 4.697 de 15 de Julho de 1987, o Governo do Estado da Bahia, inicia-se um processo de modificações na estrutura da Administração Pública do Estado da Bahia, portanto, realiza, dentre outros, uma série de privatização de Empresas públicas, dentre estas, assim como segue, a SULBA;¹⁴

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a praticar, segundo a melhor conveniência do interesse público, os atos necessários:

j) à privatização ou dissolução da Companhia Viação Sul-Baiano - SULBA, da estrutura da Secretaria dos Transportes e Comunicações, sem prejuízo do atendimento às necessidades das comunidades por ela atualmente servidas. (BAHIA, 1987)

Desta forma, posteriormente o Governo do Estado iniciar um processo de privatização, com isso o Viação Águia Branca (2020) comprou a SULBA uma parte em 1978 e o restante em 1989, assim como descreve;

Em 1978 foi criada a Rota Transportes Rodoviários, uma parceria da Águia Branca com as empresas regionais Camurujipe e Viazul, na compra de partes das linhas da Sulba (Companhia de Viação Sul baiano), empresa estatal que atuava na Bahia. Em pouco tempo, os negócios em território baiano passaram a representar cerca de 50% da receita total advinda do transporte de passageiros. E em 1989, o

¹³Ônibus da Companhia de Viação Sulbaiano. Disponível em <https://www.gab.com.br/realizacoes/aquisicao-da-sulba-grupo-aguia-branca/> Acessado dia 05 de Janeiro de 2020 às 8hs.

¹⁴ Entrevista concedida, 2º parte - em 16 de novembro de 2019 das 14hs às 19hs, no espaço Estúdio fotográfico do Senhor Cleri Souza Couto.

restante da empresa estatal baiana Sulba foi arrematado pela Viação Águia Branca. (VIAÇÃO AGUIA BRANCA, 2020)

Em 1980 houve uma grande mudança em seu processo de trabalho, montou na Cidade de Itabela-BA, cidade de residência, o seu próprio laboratório, onde revelava as fotos e as entregavam aos seus clientes num prazo de uma hora. Tal aprimoramento e inovação na cidade, contribuiu para o aumento da demanda, despertava ainda em seus clientes a curiosidade de ter em mãos e de forma rápida, o registro de importantes acontecimentos em suas vidas.¹⁵

Sendo pioneiro em fotografias na Cidade de Itabela-BA, tornou-se uma figura histórica e popular, que participou ativamente de diversos acontecimentos na cidade. Sendo possível, a partir de seu olhar atento e lentes das câmaras fotográficas, narrar a história de muitos indivíduos, identificar prédios que são significativos para a comunidade, constituindo em “patrimônios” municipais e acontecimentos da cidade de Itabela-BA. Cleri Souza se percebe enquanto um apaixonado pela arte de fotografar, e carrega consigo mais que uma mera realização profissional, mas uma realização de vida. Percebe-se então que através de sua arte de fotografar ele se tornou conhecido e reconhecido pelo seu trabalho no município de Itabela-BA. Segundo Bourdieu(1986):¹⁶

[...]O sentido dos movimentos que conduzem de uma posição a outra(de um posto profissional a outro, de uma editora a outra, de uma diocese a outra etc.) evidentemente se define na relação objetiva entre o sentido e o valor, no momento considerado, dessas posições num espaço orientado. O que equivale a dizer que não podemos compreender uma trajetória (isto é, o envelhecimento social que, embora o acompanhe de forma inevitável, é independente do envelhecimento biológico) (BOURDIEU,1986, p.190)

Como afirma Bourdieu (1986) é impossível conhecer a história, sem entender o desenrolar da mesma, o que fica evidente a importância de se conhecer a trajetória de vida do sujeito e sua arte, fugindo, portanto de uma percepção rasa e de senso comum, assim, aprofunda-se nestas trocas simbólicas entre o sujeito e o meio em que consiste, e a partir de suas constantes transformações.¹⁷

Cabe pontuar que, no sentido de traçar os fatos históricos de vida do Senhor Cleri, fica evidente uma relação entre o entrevistado e entrevistador com vista ao

¹⁵Entrevista concedida, 2º parte - em 16 de Novembro de 2019 das 14hs às 19hs, no espaço Estúdio fotográfico do Senhor Cleri Souza Couto.

¹⁶Idem.

¹⁷Idem.

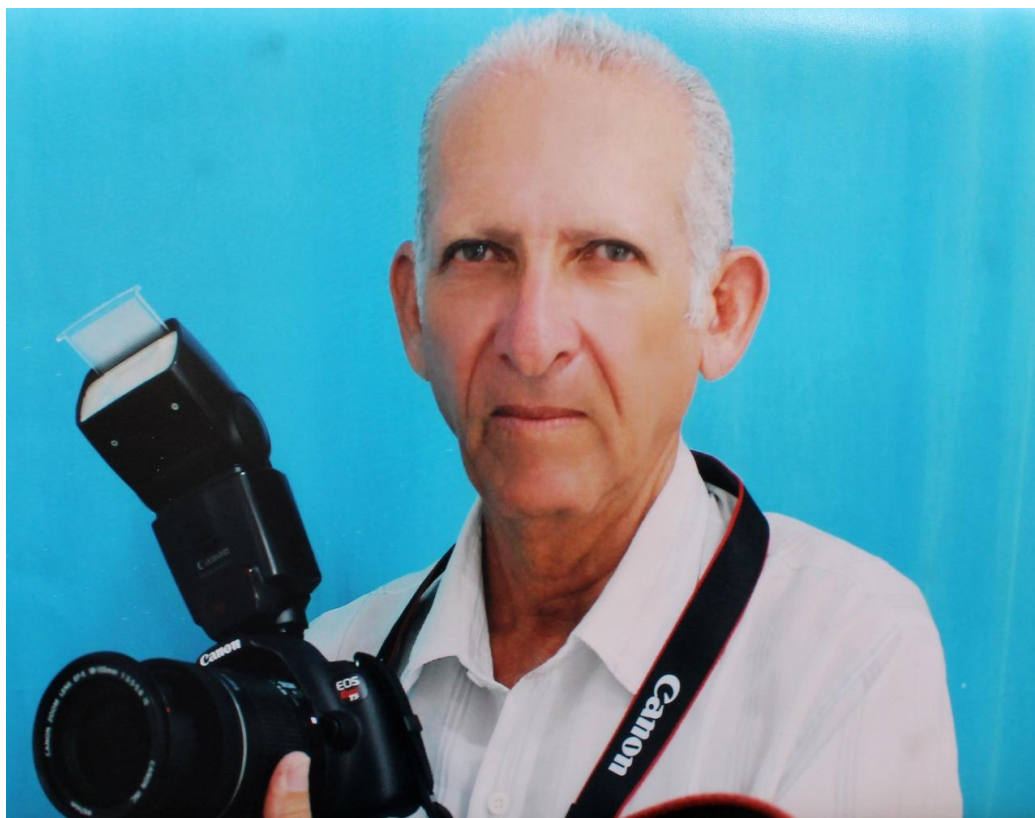
objetivo em comum, podendo ser conceituado como Ilusão biográfica¹⁸, assim como define Bourdieu (1986),

O relato, seja ele biográfico ou autobiográfico, como o do investigado que "se entrega" a um investigador, propõe acontecimentos que, sem terem se desenrolado sempre em sua estrita sucessão cronológica, tendem ou pretendem organizar-se em sequencias ordenadas segundo relações inteligíveis. (BOURDIEU, 1986, p. 184).

Ainda que não seja a biografia do fotógrafo, o foco deste trabalho, como aponta a compreensão da fotografia passa por uma compreensão de quem é Fotógrafo, e por isso sem pretender elaborar uma ilusão biográfica elencamos alguns aspectos que julgamos ser importante do nosso fotógrafo. Assim, é possível compreender melhor as suas contribuições, em especial a sua narrativa da história da cidade através de seus registros fotográficos.

Apesar de não possuir nenhum vínculo empregatício com a prefeitura municipal de Itabela-BA, o Sr. Cleri Souza Couto estava sempre presente em meio dos eventos políticos, esportivos, assim como religiosos, por ser um dos fotógrafos mais antigo da cidade, ele sempre era chamado para fotografar os eventos de todos os estilos, segundo o mesmo, muitas das vezes, iria aos eventos por si próprio, que ao coletar as informações, que teria algum tipo de evento, se fazia presente, e ali dava cumprimento ao seu trabalho, e ao final dos eventos, era notificado pelos indivíduos presente, para a finalização com revelação das fotografias retiradas por ele.

¹⁸ * Ver: BOURDIEU, Pierre. L'illusionbiographique. Actes de laRechercheenSciencesSociales. v. 62-63, jun., pp 69-72, 1986.

FIGURA Nº 04¹⁹

Fonte: <https://www.clic101.com.br/>. Acessado dia 24 de janeiro de 2020 às 19 hs.

4. A fotografia como fonte histórica.

A História e a fotografia andam de mãos dadas, em que, é possível observar que ambas se complementam, embora apresentem contextos e especificidades próprias. A história, trata-se do estudo dos fatores e acontecimentos passados, com vista a compreender o presente e o futuro, a fotografia, portanto, é justamente um instrumento que apresenta informações sobre este passado e presente, porém, ela em si, tem sua própria história, desta forma, antes de contextualizar a sua importância, ou seja, a importância da fotografia para a narrativa da história de determinados fatos e acontecimentos, é necessário entender a história da fotografia. De acordo com MAUAD (1996) surgiu em 1830 tendo Niépce e Daguerre como seus inventores da criação:

A fotografia surgiu na década de 1830 como resultado da feliz conjugação do engenho, da técnica e da oportunidade. Niépce e Daguerre - dois nomes que se ligaram por interesses comuns, mas com objetivos diversos - são exemplos claros desta união. Enquanto o primeiro preocupava-se com os meios técnicos de fixar a imagem num

¹⁹ Fotógrafo Sr. Clerir Souza Couto.

suporte concreto, resultado das pesquisas ligadas à litogravura, o segundo almejava o controle que a ilusão da imagem poderia oferecer em termos de entretenimento (afinal de contas, ele era um homem do ramo das diversões). É bem verdade que no século XIX a distinção entre técnica e magia não era tão clara quanto hoje, como bem ilustra o nome de uma das primeiras lojas de venda de material para eletricidade no Rio de Janeiro: “Ao Grande Mágico”. (MAUAD, 1996, p.2)

De acordo com MAUAD (1996) as primeiras fotografias surgiram em 1830 tendo Niépce e Daguerre como seus inventores da criação. Percebe-se o poder de magia que era concebida está mais nova invenção que seria a fotografia ainda de momento inicial no período. Segundo MAUAD (1996) a imagem naquele período tinha poder de provar e torna-se presente, o passado se tornava um espelho em que se refletia as experiências vividas no momento da captura da fotografia em qual permitia ao leitor da imagem exalar deste mesmo sentimento ao depararem com a imagem.

A fotografia demonstrou ser um forte aliado ao ser humano, um instrumento de suma importância, seja para a simples captura de imagem, para a narrativa da história e registro de fatos, ou para subsidiar no trabalho técnico de diversos indivíduos ou profissionais. Com o aprimoramento da tecnologia, esta arte também sofreu influências, possibilitando dentre outros, uma maior qualidade em imagem.

E possível notar que a fotografia não se seguia apenas um viés para modelo de captura das imagens, no qual via que se moldavam a partir dos interesses e estilos próprios de cada fotógrafo como afirma SMITH (2018) nenhum estilo ou movimento específico dominou completamente a história da fotografia.

As imagens foram ganhando formas de acordo com os ideais de cada grupo, proveniente da captura, em que todos estes possuíam sua importância relativamente para o desenvolvimento da fotografia, mesmo percebendo de maneira inicial os empecilhos na produção da imagem, como qualidade inicial, em preto e branco não afastava os apaixonados pelas artes visuais de sua apreciação do material.

Portanto ao longo dos anos as imagens foram se adequando aos interesses do momento e aos estilos diferenciados, recebendo determinados nomes aos estilos de produção e captura da imagem. Alguns exemplos são: fotografias pictorialismo a qual tinha função de trazer o realismo para arte da pintura, a segunda fotografia pura, exaltando a pureza e beleza do meio natural, terceira o retrato que exigia do fotografado empenho e dedicação na elaboração da imagem, pois requeria tempo e concentração, segundo. (SMITH,2018).

Segundo Smith (2018), o registro das fotografias de paisagem tinha por interesse ressaltar o esplendor do meio ambiente e os impactos humanos sofridos pelas mesmas como os desmatamentos, queimadas e entre outros, a fotografia de rua também tomou espaço registrando a movimentação cotidiana dos sujeitos, a fotografia em cores assim que surgiram. Junto aos avanços tecnológicos surgem muitas críticas a estes fotógrafos adeptos a esta nova técnica, como a desvalorização desta mais nova técnica, até surgirem outros fotógrafos que fizeram o uso da nova modalidade. Bem como as fotos de mulheres em estado de nudez, com o objetivo de exaltar as curvas femininas não evidenciando de formar sexual, natureza-morta imagens produzidas com peças feitas por materiais da natureza produzindo um novo objeto, assim como expressa Nunes (2012):

Já o nú artístico é uma designação dada à expressão do corpo de uma pessoa nua para fins artísticos. É possível um nú limpo e casto, também na expressão artística. Tudo depende daquilo que o artista pretende ou consegue exprimir. (NUNES, 2012, p. 27)

O autorretrato apresenta os momentos de lazer e distração dos indivíduos, imagens de surpresas. É possível analisar a arte dos registros a partir das fotografias, o crescimento tanto na parte tecnológica quanto nas modalidades no qual ao longo dos anos foram se adequando na sociedade.

Vê-se que a partir de então começam a emergir diversas polêmicas relacionadas a imagem, discussões estas trazidas principalmente pelos naturalistas no século XIX “que via o papel da arte eclipsado pela fotografia, cuja plena capacidade de reproduzir o real, através de uma qualidade técnica irrepreensível, deixava em segundo plano qualquer tipo de pintura” (MUAD 1996, p,02). Assim, estes tinham a visão deturpada da real importância da fotografia, onde usava a fotografia como instrumento para encobrir as demais artes como a pintura que ficava como segunda opção.

A fotografia é um instrumento que se torna cada dia mais presente na modernidade, com os avanços tecnológicos e o acesso mais fácil a cada dia, estes aparelhos como, celular, câmera fotográfica, facilitaram os registros, os “flashes” se faz presente a todo o momento, registrando através das fotografias, os eventos, e até mesmo o próprio cotidiano dos indivíduos.

Por muito tempo, é percebido que na historiografia brasileira, a fotografia era tida apenas como uma mera imagem ilustrativa para dar significado ou facilitar a compreensão do indivíduo através da imagem, portanto o que durante longo tempo era usado como uma mera forma para ilustração da escrita, se torna uma fonte de

inestimável valor, através dela pode se entender toda contextualidade do período abrindo-se um leque de possibilidades a ser estudado, investigado pelo estudioso. Como afirma FERREIRA 2010:

[...]Um estudo crítico e reflexivo sobre as fotografias deve se preocupar em situar os interesses que direcionaram a produção, circulação e recepção destas imagens e em desvendar o significado que emerge da narrativa visual. A fotografia deixou de ser mero instrumento ilustrativo da pesquisa para assumir o status de documento, matéria-prima fundamental na produção do conhecimento sobre determinados períodos da História, acontecimentos e grupos sociais mesmo o próprio fazeres cotidiano dos indivíduos. (SÔNEGO, 2010, p.114).

A partir da fotografia como fonte, o pesquisador pode desencadear diversos temas, as fotos podem ser vista de várias facetas no qual se deve levar em contas o tempo em questão, lugar, intencionalidade do fotógrafo “A fotografia em si, como as demais fontes historiográficas, não é a representação fiel dos fatos nem testemunhas isoladas, não é explicativa por si mesma, mas poderá ser confirmadora de mudanças ocorridas ao longo de um período”(OLIVEIRA,BITTENCOURT,p.03).Contudo percebe-se a importância da auto criticidade do estudioso para com a fonte possibilitando que através das indagações possam obter o conhecimento de forma mais enriquecedora. Segundo SONEGO *apud* SONTAG(2010)

A fotografia tem uma multiplicidade de sentidos que deve ser interpretada. Como aponta Sontag (1986, p. 30), “aqui está à superfície. Agora pensem, ou antes, sintam, intuem o que está por detrás, como deve ser a realidade se esta é a sua aparência”. Ela faz um convite ao seu desvendamento. Ressalta, porém, que um dos pontos de partida para a sua leitura está no conhecimento da realidade representada na imagem, pois seu desconhecimento poderá levar a múltiplos equívocos. Essa intertextualidade, isto é, o estabelecimento de um diálogo entre as diferentes fontes (iconográficas, verbais, orais, literárias) permite interagir com outras visões, outras linguagens, outros discursos sobre o mesmo objeto, além de permitir sua contextualização histórico-social e cultural. Somente desse modo seria possível conduzir a análise dos textos e imagens encontrados. (SÔNEGO, 2010, p 115)

E importante o zelo e a cautela ao se analisar uma imagem, pois através dela existe todo um contexto histórico, social, cultural e individual, desta forma e imprescindível analisar o contexto e o tempo presente da imagem que a parti deste momento inicial, se torna norteadora da pesquisa.

Se a imagem é testemunha de um acontecimento, experiência ou fato, suas decodificações e interpretações são possíveis de serem tateadas a partir de um investimento de sentido. Temos então a fotografia tomada como pista, indício ou documento para se recontar uma

história ou como texto e monumento para apresentar um passado ou memória, habilitando-nos assim, a conhecer aspectos e situações passadas (MOLINA *apud* MAUAD, 2015, p.458).

A arte visual se torna frequente na contemporaneidade e passa a ser usada de maneira mais frequente como fonte para a pesquisa, uma nova maneira de se fazer história e construir novos saberes e fazeres na construção da história, no qual permite investigar, interpretando o contexto e respeitando o marco temporal vivido pelos sujeitos representados nas imagens.

A fotografia faz com que o sujeito pense em diversas formas de se fazer história, compreendendo que não é um material engessado por si só, ou seja, a fotografia é dinâmica em sua interpretação, em suas formas, e no conhecimento a qual ela possibilita, assim, rompe com ideologias estereotipadas que ao longo do tempo foi se estruturando, para além desta, é possível perceber um leque de possibilidades, no entanto é possível compreender que a imagem por si só não é autoexplicativa, sendo, portanto a imagem ou fotografia, um universo cheio de significações a serem exploradas, mas deve abrir mão da visão simplista e preconceituosa a qual se configurou ao longo da história quanto a fotografia, e reconhece-la enquanto um importante instrumento de narrativas. Afirma MOLINA (2015) que o papel importante do mediador, do sujeito crítico perante as análises das fontes de pesquisa, e preciso perceber que cada imagem condiz com uma realidade que o cerca.

A necessidade de falas, de empreender narrativas, de promover intertextualidades, de traçar sentidos para uma fonte frágil como a imagem é reafirmada por Burke (2004), ao enfatizar que as pistas nela encontradas possuem uma linguagem e mensagem próprias, tendo os historiadores o empenho de traçar e cruzar as evidências para utilizá-las de modo seguro. (MOLINA,2015,pp. 459-460)

Importante salientar que, de acordo com Rouillé *apud* Farias e Gonçalves (2014, p. 02) “a fotografia apareceu com a sociedade industrial, em estreita ligação com seus fenômenos mais emblemáticos – a expansão das metrópoles e da economia monetária, a industrialização, as modificações do espaço, do tempo e das comunicações – mas, também, a democracia. Nesse processo de industrialização e intenso desenvolvimento econômico e tecnológico, está inserido a fotografia, assim como destaca Rouillé. Entretanto, Salles (2019, p.06), ressalta que definir uma data e as etapas que culminaram na criação da fotografia é uma tarefa árdua, pois há experiências do homem com a fotografia desde a antiguidade e nos mais diversas localidades e períodos, que aos poucos foram montando aquilo que define como quebra cabeça.

Smith (2018, p. 06) também vem reafirmar que as primeiras câmeras fotográficas surgiram em meio a um período de intensa mudança industrial, e nestes quase 200 anos, este equipamento evoluiu mais rápido que as artes visuais. Percebe-se que o aprimoramento e aperfeiçoamento está correlacionado ao desenvolvimento tecnológico no país, assim como a importância e função social da fotografia.

O uso de um equipamento tecnológico para captura de imagens, à partir da revolução industrial, assim defendido pelos autores Smith (2018) e Rouillé, tornou-se um divisor de águas, uma vez que tal processo era realizado de forma manual, ou seja, mediante a arte da pintura. “A máquina passou a exercer funções que antes eram destinadas as mãos, aos lápis e aos pincéis. Os novos procedimentos evidenciaram as mudanças da produção da imagem: maior velocidade e maior realismo em relação à pintura.” (FARIAS e GONÇALVES, 2014, p.02).

Assim, a possibilidade de “congelar” determinado espaço ou fragmento do tempo em uma imagem, tornou-se uma realidade apreciada não tão somente pelo meio artístico, mas, pelos mais diversos indivíduos em que vislumbrava tal contexto um potencial a ser explorado em suas realidades. De acordo com Smith (2018, p. 06) “algumas pessoas abraçaram a fotografia como um complemento para as belas artes, enquanto outras as considerava uma ferramenta para captura da realidade da vida cotidiana.”

Desta forma, a fotografia é subjetiva aos interesses de cada indivíduo, seja para aqueles que a vê enquanto um complemento a arte, ou aqueles que tem o uso da fotografia e os demais recursos oportunizados à partir destas, para atender funcionalidades até então não acolhidas em sua plenitude.

Cabe aqui um parêntese, para que à partir de Farias e Gonçalves (2014, p.03), compreenda a evolução também histórica da máquina fotografia neste espaço tempo, fazendo um comparativo com a atualidade.

As primeiras câmeras fotográficas eram conhecidas como máquina-caixote ou máquina-caixão: no seu interior havia dois compartimentos que funcionavam como tanques para revelação e fixação das fotografias. Ao contrário das câmeras vendidas atualmente, aquelas máquinas tinham como principal característica funcionar, no momento posterior à captura da imagem, como um minilaboratório de revelação de negativos e cópias fotográficas positivas. (FARIAS e GONÇALVES, 2014, p. 03)

A proposta não é apresentar a história de criação da máquina fotográfica, mas possibilitar aos leitores o entendimento da evolução do equipamento no espaço-tempo

com vista a atender as novas exigências ou demandas, considerando, portanto, a importância da fotografia para o meio social. Kossoy (2001, p. 40) quando discute a respeito da fotografia: matéria e expressão, vem justamente abordar que a fotografia não é formada apenas pelas informações ou conhecimentos registradas em suas imagens, mas, é também por si só fonte de informações considerando as condições técnicas utilizadas em cada período.

Nesse sentido, a fotografia e sua proposta final, é de suma importância para sociedade de modo geral, considerando as suas contribuições. Monego e Guarnieri (2019), vem justamente abordar a fotografia enquanto recurso de memória. Segundo os autores, “a memória é imprescindível para a reconstituição do passado, seja individual ou coletiva, sendo considerada um recurso fundamental para a compreensão da identidade e da história”.

Assim, compreende-se que a memória nos traz lembranças ou conhecimento de fatos e acontecimentos de um passado a qual, poderia se perder no tempo-espaço. O autor ao referir quanto a possibilidade de reconstituição do passado, remete ao entendimento de trazer aspectos e detalhes minuciosos as quais só seria possível através de um instrumental que dentre outros, traga este requinte de detalhes, conseqüentemente, é apresentado a fotografia enquanto instrumento de recordação, definindo, portanto, como “memória social”.

Essa memória social oportunizada à partir da fotografia, tem uma conotação especial pois é capaz de revelar, além de conhecimento acerca de determinado objeto ou fato, traz uma série de sentimentos, seja por aquilo a qual ela descreve, ou seja pelo sujeito a qual fotografou aquela imagem. Kossoy (2001, p. 45) ressalta que toda fotografia é capaz de trazer uma história, e neste contexto encontra-se as intenções de captura da imagem, o processo de materialização e os processos envolvidos para tal, neste, esta os sentimentos e emoções empregados.

Sontag (2004, p. 21) ressalta que a “fotografia tornou-se um dos principais expedientes para experimentar alguma coisa, para dar uma aparência de participação.” Portanto, entende-se que o contato do indivíduo com uma imagem, fato ou acontecimento retratado, tem o poder de fazer com que o mesmo vivencie tal experiência sem este contato real com o contexto, entretanto, a emoção e sentimentos a serem revelados esta subjetivo ao sujeito.

Kossoy (2001, p. 45) vai além ao afirmar que uma fotografia pode ser “objeto de estudo em áreas específicas das ciências e das artes”, desta forma, é possível dizer que a

mesma se torna também um objeto de estudo, de forma a fornecer dados de suma importância para a compreensão do passado e do futuro. Pensar a fotografia enquanto fonte histórica é reafirmar a sua importância para uma sociedade em geral, uma vez que a história, seja ela de um indivíduo ou de uma coletividade, ou de determinado fato, é o que mantém “vivo” e com que se propague ao longo do tempo.

“Toda fotografia tem a sua origem a parti do desejo de um indivíduo que se viu motivado a congelar em imagem um aspecto dado do real, em determinado lugar e época “(KOSSOY,2001, p36). Portanto é possível analisar a imagem a parti da técnica científica e assim refletir através das indagações feitas perante a pesquisa da fonte, a indagação continua perante a fonte.

5. Algumas possibilidades de pesquisas sobre Itabela através das fotografias de Cleri Couto.

O catálogo aqui proposto será dividido em quatro seções, essas vieram a partir das próprias fotografias. Agrupamo-las de acordo com os temas que nelas continham. Dentro de cada seção seguimos uma sequência cronológica das fotos. A primeira seção é intitulada de Desfiles Cívicos de Sete de Setembro na Cidade de Itabela-BA, contendo 44 fotos catalogadas, a maior série do nosso catálogo. Segunda nomeada como -por Eventos públicos, que traz fotografias de inaugurações de obras da cidade, sessões na câmara de vereadores, entregas de certificado de cidadão, com treze fotografias catalogadas. A terceira sendo - Práticas Esportivas e Gincanas Escolares em Itabela-BA, apresentando atividades esportivas e campeonatos escolares, assim como a tradicional gincana escolares a qual envolvia salas multiseriadas escolas com seis fotos. É por fim, quarta denominada como- Eventos e acontecimentos religiosos, com fotos religiosas, da Igreja Católica, batismos, procissões, comemorações em honra a padroeira do Brasil, a Nossa Senhora Aparecida, contendo cinco fotografias catalogadas.

Todas estas adquiridas como fotógrafo Senhor Clerir Souza Couto, que tem um rico acervo de fontes fotográficas no seu estúdio fotográfico, contendo um total de 68 fotos catalogadas. No entanto as fotos foram selecionadas com interesse construir um acervo que possibilite a pesquisa Histórica, de momentos históricos de grande importância para o município de Itabela-Ba, bem como de alguns personagens, usando como critério de escolha, fotos de eventos Públicos significativos para a população.

Em vista as inúmeras fotografias apresentadas pelo fotógrafo, foi necessário, portanto adotar medidas e/ou critérios de seleção, assim, observou-se pela qualidade do

material apresentando, as que não teria grandes rasuras, danos, e/ou demais que compromettesse a imagem ou o reconhecimento das pessoas ou contextos ali representados. Atentou-se ainda para o período/ano das fotos assim como a importância e/ou significância de tal para a compreensão de contextos políticos e sociais dos municípios, assim como, nesses critérios, registros desfiles cívicos, eventos religiosos, gincanas escolares, atividades esportivas.

Vê-se que as fotografias são uma fonte riquíssima, em que pode ser trabalhada a partir de diversas vertentes. O catálogo contém uma breve descrição individual de cada imagem, que possibilita resgatar memórias. Pode-se observar, que a fotografia ganha um novo espaço, de não ser apenas imagens que remete a recordação e permite rememorar um momento, mas, registros históricos que por fim, são fontes históricas para o município e para os demais sujeitos que queiram se aprofundar e conhecer um pouco mais a cidade de Itabela-BA a partir das fotografias.

O catálogo tem por objetivo, organizar de maneira ordenada as fontes, resgatando consigo algumas fotografias que correria o risco de se perder ao longo do tempo. Por isso o trabalho então propõe, dentre outros, a reflexão do sujeito pesquisador diante das fontes fotográficas, estimulando pesquisas sobre Itabela, fornecendo fontes sobre a Cidade.

5.1 Desfiles cívicos de 07 de setembro na Cidade de Itabela-BA.

O primeiro tema que salta aos olhos através das fotografias são os desfiles de sete de setembro da Cidade de Itabela-BA; 1986a 2007. A Independência do Brasil é comemorada no dia 7 de setembro e se tornou uma das datas marcadas no país como uma das comemorações mais importante e significativa, que traz consigo muitas reflexões para os cidadãos e aos políticos. Esta data tem por objetivo promover o sentimento de patriotismos, permitindo a reflexão quanto os direitos e deveres dos cidadãos perante a sociedade em que vive assim como a reflexão acerca do exercício da cidadania. Nesse sentido, nestas datas, é de hábito a realização de desfiles cívico. Silva (2020) vem pontuar quanto a data 07 de setembro, definindo que;

O 7 de setembro é uma das datas comemorativas mais importantes do Brasil, justamente por abrigar um dos principais acontecimentos da nossa história: a nossa independência. Foi nesse dia, em 1822, que d. Pedro deu início a nossa trajetória como nação independente. Atualmente, o 7 de setembro é um feriado nacional que é marcado por comemorações públicas nas grandes cidades. (SILVA,2020).

Assim, é dado a importância histórica para o acontecimento de Sete de setembro, considerando os fatos que contribuíram para formação social do País, momento que o Brasil teria rompido com Portugal, formando assim uma nação independente. Tal contexto, tornou-se um marco, reforçando a necessidade e importância de comemorações diversas.

A comemoração ganha aqui uma nova conceituação, uma vez que está ligado a fatos históricos. Junqueira (2011, p. 156) relata que “a comemoração se apresenta como um instrumento dinâmico, capaz de usufruir de um modelo memorial vinculado ao modelo histórico.” Assim, entende-se que a comemoração aqui explícita, está relacionado a uma memória coletiva difundida e acontecimentos/fatos históricos, que ora tem uma real importância para a sociedade.

Junqueira (2011, p. 156) vem afirmar que “o presente seria responsável por criar os mecanismos das celebrações, nos quais uma história-memória representasse o elo com o passado, identificando, assim, os mitos de origem pátria. Nesse sentido, à partir de Junqueira, pode-se analisar que as comemorações retomam o indivíduo ao passado e objeto que originou aquela ação, formalizando portanto um elo histórico e um despertar da memória histórica, é possível ainda definir que tal contexto fomenta a reflexão acerca dos acontecimentos e o faz reviver em sua forma contemporânea os fatos que de certa maneira se tornaram marcos.

Desta forma, considerando a importância para o Brasil da data 07 de Setembro, assim como as comemorações realizadas que se perpetuam os desfiles cívicos, assim, os desfiles do 7 de setembro no município de Itabela-BA contavam com o apoio da Prefeitura Municipal, junto com a Secretaria de Educação e a comunhão com os diretores das escolas no qual, cada escola a partir de uma temática em comum, utilizavam subtemáticas para caracterizações e apresentações nos desfiles. Ver-se, no entanto, que entre estes temas estavam a chegada da família real, alunos com vestimentas indígenas como pode-se observar na imagem 31, alunos caracterizados de personagens políticas do município da época como na imagem 15, contando com as máscaras referidos aos vereadores, prefeito e primeira dama da cidade no período do desfile e dentre outros.

Percebe-se que estes atos cívicos eram de forma ordenada e organizada, com uma ala com bandeiras do País, Estados, contava também com o apoio da Banda marcial do município que faziam suas apresentações nos eventos da cidade e ensaiavam

o ano inteiro até o grande dia da apresentação. Após o ato cívico, o desfile se encerrava na Avenida Guaratinga, lugar este que possui um grande espaço físico, dando por fim, com as apresentações dos alunos com coreografias, teatros, e parodias, é com discursos dos políticos no período, e não podendo faltar como de costume nos desfiles de 7 de setembro o Hino Nacional cantado por todos no local.

O município no período em que era produzido os desfile do 7 de setembro, contou com o apoio de diversos sujeitos, entre corpo docente e discente além da direção e apoio da prefeitura municipal, onde viam pessoas de outros municípios prestigiar o evento, entre estes a fanfarra de Una-Ba, Cidade do Estado da Bahia localizada a cerca de 250 KM de distância do município de Itabela-BA, Extremo Sul da Bahia, acesso via BR-101 , marcando portanto presença, prestigiando e contribuindo para o evento da cidade

Contudo, os desfiles são oportunidades para ser pesquisado diversas temáticas, como valorização da cultura brasileira, identidade, patriotismo brasileiro, os festejos, pois é um momento em que em forma lúdica e representativa cria-se a reflexão perante os diversos temas e, portanto, permiti discutir o Brasil atual.

Percebe-se que os desfiles cívicos produzidos pelas escolas do município traz consigo a memória de um período no qual deixaram marcas no Brasil, no qual ver que nos desfiles cívicos diversas temáticas vão se fazendo presente, ao qual pode despertar a criticidade mediante a exposição e ilustrações de alguns sujeitos que fizeram parte de um contexto drástico vivido pelo país como o período da ditadura militar. Como na Imagem 05 no qual aparece um aluno vestido da figura de João Figueiredo.

No começo de 1979, o governo Figueiredo prometia uma nova forma de governar, mais próxima das demandas da sociedade, embora sem abrir mão dos valores e princípios do regime, a começar pela Doutrina de Segurança Nacional.(NAPOLITANO.2014.p.219)

Percebe o quanto os políticos da ditadura estão presentes, acabavam-se reproduzindo e construindo um pedestal para os políticos, colocando-os como grandes heróis da pátria, marcando na memória, e por isso faz necessário discutir sobre o contexto histórico do país a partir das representações das imagens, entender qual o interesse reais destas representações, e como as escolas do município de Itabela viam e refletiam sobre o período e como era levado estas informações para o âmbito da sala de aula. De acordo com Napolitano(2014):

Golpes de Estado, guerras civis, revoluções e ditaduras constituem, obviamente, momentos particularmente traumáticos na história das sociedades. Expressões de profundas divisões ideológicas no corpo

social e político de uma nação, aqueles que saem vencedores desses processos fazem um grande esforço para reescrever a história, justificar os fatos no plano ético, controlar o passado e impor-se na memória dos contemporâneos.(NAPOLITANO.2014.p.243)

Fica evidente um processo de luta pela redemocratização do Brasil, percebe-se a partir do catálogo fotográfico o qual se abre um grande leque de possibilidades a ser estudado, a criticidade perante a imagem representada nas fotografias. É possível perceber diversos momentos e temporalidades diferenciados assim podendo compreender o contexto histórico do município e dando uma visibilidade ao o que estará acontecendo no País. Também é perceptível analisar o preconceito e discriminação racial no Brasil em que se reflete nos desfiles cívicos em que algumas fotos, os que se ocupam as alas de destaque são pessoas brancas ou que possui tons de peles claras. Segundo Lino apud Silvério (2012) afirma ser uma herança de um passado escravista seguindo uma trama complexa entre o plano econômico, político e cultural.

David (2008, p. 269) em sua tese, vem abordar quanto o ano de 1989, trazendo aspectos de suma importância para a compreensão das ideologias políticas daquele período assim como as ideologias contrárias e movimentos sociais que fomentaram ao Estado atual, tanto no que se refere ao Estado/Governo quanto ao Estado de direitos. O Mesmo salienta a luta contra o processo hegemônico político no Brasil, em busca do rompimento de regimes e ideologias autoritárias, centralizadoras e nesse âmbito, há portanto segundo o autor, um processo contra hegemônico, ressaltando assim a formação política de Esquerda e Direita, assim como a estruturação de novos partidos políticos no Brasil. Neste contexto, há ainda o processo de redemocratização, e a conquista de direitos sociais pautado e estabelecido na Constituição Federal de 1988. Assim, David (2008, p. 301) vem pontuar ainda que “este novo marco legal incorporava uma série de conquistas democráticas e direitos sociais, sintonizados em muitos pontos com o que havia de mais avançado nas democracias burguesas mais amplas e participativas. “Ver-se que o conhecimento a estrutura política do País e suma importância considerando a atual conjuntura essa percepção do contexto histórico da política e estruturação da formação política do País na atualidade.

5.2 Eventos Realizados Pela Prefeitura Municipal de Itabela-BA.

Nesta seção organizamos algumas fotos de Eventos públicos, sendo inaugurações como pavimentações, em que é possível perceber as mudanças que passaram no município. Outro evento é a entrega do título de cidadão em um ato público, como é possível ver na imagem número (51), em que Gediel Sepulto recebendo seu certificado, a Câmara de Vereadores, sendo a responsável por homenagear os sujeitos que de alguma forma se destacaram no município.

É possível perceber nas fotos, momentos importantes para a cidade, como a própria movimentação política, como a participação de Governadores e deputados nas comemorações de inauguração como Carlos Ricardo Gaban que trouxe muitos benefício para o município, como pode ser visto na imagem (50), percebe-se também a participação da comunidade nestes eventos, como nas sessões da câmara de vereadores como na imagem (51) exercendo o papel cidadão, esta sessão possui ainda fotos, de posses dos presidente do sindicato dos lojista do município (foto 57). Seminários sobre o meio ambiente oriundas de verbas para investir no meio ambiente, no qual veio para a cidade palestrantes de Salvador para a conscientização dos produtores rurais. É possível compreender que todas essas movimentações políticas são significativas, para o município, que por, todavia se faz importante para o desenvolvimento da cidade de Itabela-BA.

5.3 Práticas Esportivas e Gincanas Escolares em Itabela-Ba

O esporte no município de Itabela sempre esteve presente, mediante departamentos públicos específicos, como a Secretária de Esportes ou a partir de realizações de competições/campeonatos pelas Escola. Foram complementados tais projetos, que se tonaram lei, nesse contexto, encontra-se ainda o Esporte e lazer enquanto um direito constituído, ou seja, resguardado enquanto direito na Constituição Federal de 1988, reforçando portanto a importância do esporte para o indivíduo, assim como a sua contribuição para a formação moral e ética. Segundo DaMatta apud KIRST (2009, p. 59) “Esporte é uma maneira privilegiada através da qual se pode “ler” a sociedade. Os rituais esportivos expressam particularidades de determinada sociedade, e destacam aspectos correntes de sua dinâmica social.”

Assim, compreende-se que o esporte traz particularidades de cada território, materializando também as culturas, vivências e experiências próprias de cada povo. Kirst (2009, p. 42) “a educação através do esporte levaria o indivíduo a internalizar valores e normas de comportamento que lhe possibilitarão se adaptar à sociedade capitalista”, desta forma, à partir da leitura de Kirst (2009) o esporte admite também um princípio de educação social. Bracht *apud* Kirst (2009, p. 41) vai destacar que “uma vez internalizados, esses valores e normas se naturalizam, moldando a conduta do indivíduo, tornando-se seus próprios valores e, portanto, desejáveis e inquestionáveis. Assim, as práticas dos esportes, tinham uma ideologia que ia para além da prática do exercício físico em si só, mas, mas como um instrumento para fomento de valores morais, éticos, dentre outros.

Percebe-se a formação de equipes esportivas, times, que de forma tradicional, representaria o município em diversas competições intermunicipais, como o campeonato intermunicipal de FUTSAL amador. Em que se disputa com os adversários localizados próximo a região. A prática de esporte era contínua e persiste até a contemporaneidade, muito relevante para as pessoas que praticam e dá visibilidade ao município através dos campeonatos. Pois, até a atualidade, há a participação destas equipes representando o município em competições, revivendo a tradição municipal, atraindo diversos torcedores ao estádio municipal, a exemplo a participação e grande desempenho do município de Itabela-BA na competição intermunicipal no ano de 2019.

As Gincanas escolares também foram acontecimentos que ficaram marcados na história do município, por mobilizar a comunidade local e as unidades escolares. Uma vez que eram formadas equipes subdivididas por cores e temas, sendo que estas, em determinados momentos eram de diversas unidades escolares. Desta forma, pode-se ressaltar que tais acontecimentos foram algo que ficou na saudade aos cidadãos da cidade, sendo uma das épocas mais divertidas, que envolvia desde as crianças até os idosos, com brincadeiras, danças, pegadinhas e prendas:

Analisando as festas e suas possibilidades de aprendizado histórico, Abreu (2003), afirma que as festas estariam entre as práticas que podem criar identidades socioculturais entre os grupos, devido aos intercâmbios múltiplos que propiciam. Para a autora, nas escolas, as festas possuem local de destaque. “Pode existir festa sem escola, mas escola sem festa é difícil de encontrar”(ABREU,2003,p.14 *apud* OLIVEIRA,2018,p.35)

Percebe-se que as festas, escolares e para além, do que apenas, um momento de interação entre os indivíduos, mas torna assim um método lúdico interdisciplinar que

sustenta as diversas maneiras de ensino e aprendizagem. As gincanas, todavia, aconteciam ainda em época de grande movimentação na cidade, pois era elaborada na época dos festejos da cidade. Inicialmente era uma modalidade simples envolvendo apenas a escola a qual estaria realizando o evento, contudo, com o tempo o modelo de gincana foi tomando outros vícios. Sendo realizados através das escolas, onde se organizavam em equipes e por escolas iam juntos competir, realizando as provas. Cada escola criava um nome para a identificação, e seguiam para um determinado local em que normalmente era na praça do mercado, lugar na cidade que possuía mais amplitude na área, a última prova da gincana se dava na escolha da garota café.

Percebe-se o quanto e enriquecedor estes eventos simbolizava para a cidade, a socialização entre estes sujeitos, o trabalho em equipe, dentre outros, permitia uma melhor qualidade de vida física e psicológica dos indivíduos.

5.4 Eventos e acontecimentos religiosos.

Os festejos religiosos da Igreja Católica seguem uma tradicionalidade e está diretamente ligada ao seu contexto histórico, assim, as comemorações, procissões, dentre outros festejos da Igreja católica, trazem uma historicidade própria. Oliveira (2012, p. 22) destaca que “a procissão não surge com o catolicismo popular, ela é readaptada e significada a partir dele”, segue ainda afirmando que “no Brasil, Corpus Christi foi a primeira procissão realizada em 19 de junho de 1549”(VIVALDO apud OLIVEIRA, 2012, p.22).

Oliveira e Santos (2013, p. 01) à partir de Carneiro, destaca que as procissões são muito importantes para as festas religiosas, contudo, recebiam outra caracterização, a qual define Carneiro *apud* Oliveira e Santos (2013, p.01) como Cortejos “que refletem uma natural tendência do homem para realizar marchas, ou desfiles de caráter ritual e comunitário, com caráter sagrado, que se encontra em todas as religiões, mas que também podem se revestir de uma motivação política, civil ou corporativa”.

Percebe-se que a procissão tem uma real importância para a Igreja Católica, em especial em seus festejos, fazendo parte de uma tradição e ritual comemorativo. Nesse sentido, as procissões religiosas de Itabela-BA, em especial da Igreja católica, seguiam uma cultura popular dos fiéis, advindo de um contexto histórico, mas, ligado a questões de fé Cristã.

Nos registros de tais eventos no Município de Itabela-BA, em diversos momentos há a presença do Frei Ricardo²⁰Cetto (*in memoria*), no qual, trouxe diversas melhorias e obras sociais a cidade de Itabela-BA, como construções e apoio na estruturação de casas populares, casa dos idosos, hospital, escolas dentre outros os quais ainda possui o nome dele por homenagem. O mesmo era, portanto uma figura popular e influente no município. A Igreja Católica no município de Itabela teve um grande envolvimento político através do nome do Frei Ricardo Cetto, 1927-2000. Ele era sacerdote e professor, conforme foi mencionado conseguiu obras para a Cidade e por isso foi um homem querido pela comunidade e popular. O frei citado é um personagem que merece ser biografado.

Percebe-se que os eventos religiosos ora demonstrados em fotos, estão voltados a atividades em virtudes aos “dias Santos”, ou seja, datas em que se comemora ou tem suas ações voltadas em virtude de algum Santo e/ou demais personagem da Igreja Católica, assim como datas “sagradas” ou tradicionais da Igreja Católica, a exemplo de São João Batista, padroeiro da Cidade de Itabela e por isso nome atribuído a Paróquia São João Batista, da Praça da Matriz.

Também há fotos da festa da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, que também fica localizada no centro da cidade, a referida santa é proclamada como Padroeira e Rainha do Brasil. Como Afirma Rabello(2019):

“[...]Buscando fixa-se no imaginário social, a igreja católica organizou e difundiu a devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida neste período (1889). Uma figura feminina, que havia aparecido em terras brasileiras e realizava milagres, especialmente para os mais necessitados. Um símbolo que possuía raízes no imaginário popular, devido á colonização portuguesa e que proporcionaria uma mãe para uma nova nação. (RABELLO,2019,p.30)

Segundo Rabello (2019) a Nossa Senhora da Conceição Aparecida tornou-se a padroeira do Brasil a partir das aparições, das imagens, para os mais necessitados e a realização de milagres concedidos pela a mesma, tornando diversos adeptos e devotos de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Nesse sentido, percebe-se que os munícipes da cidade de Itabela-BA, cultivavam de forma intensa as comemorações religiosas, festejos e ações que se tornam marco para os munícipes, como a confecção do Tapete de Corpus Christi e os Festejos em Honra a São João Batista comemorado no

²⁰Ricardo Cetto ou melhor o Frei Ricardo ele era da ordem dos Capuchinhos da província de Trento na Itália. Toda a obra de estrutura social de Itabela foi criada por frei Ricardo que estava sempre pronto para ajudar. Frei Ricardo substituiu o papel dos gestores, realizando inúmeras obras sociais, que até hoje trazem a marca do frei na memória da população que lamenta a sua ausência. (Bahia-dia-a-dia, Acessado dia ás 19 hs 27 de Fevereiro de 2020).

mês de junho. No entanto, não se tem registro destas comemorações do município de Itabela com o fotógrafo com Srº. Cleri Sousa Couto.

As fotos permitem rememorar as experiências religiosas de diversas pessoas, são fontes para um contexto histórico, simbolizando a perpetuação de uma cultura religiosa alimentada pelas famílias e religiosos a anos no município de Itabela-BA. Nesse sentido, pode-se afirmar que as fotografias aqui apresentadas permitem uma leitura de realidade vivenciadas por diversos sujeitos, assim como a re-leitura do registro ora apreendido, nesse sentido, pode-se contextualizar a fala de Mori (2012, p. 44) onde, aborda Ricoeur, dizendo “todo texto projeta um “mundo”, o mundo do texto.” Logo, continua a afirmar Ricoeur *apud* Mori (2012, p. 44) O mundo do texto, diz ele, não corresponde ao mundo da linguagem ordinária, que visa ao mundo como ser-dado, mas ao da linguagem poética, que capta o mundo como poder-ser, re-criação. O ato de leitura torna possível a apreensão da proposição de mundo que o texto abre diante do leitor para que ele possa nele se projetar.

Assim, com base em Ricoeur *apud* Mori (2012), a leitura do texto possibilita a projeção do sujeito a este novo mundo, ou seja, insere o leitor a uma realidade não vivenciada, oportunizando experiências que talvez no contexto histórico atual não lhe seria possível, desta maneira, a leitura da fotografia, se torna portanto, também um instrumento de “viagem” sócio-histórica.

5.5 1º Sessão-Desfiles Cívicos de Sete de Setembro na Cidade de Itabela-BA.



Ficha Catalográfica	
Foto	01
Local	Avenida Guaratinga Trevo de Itabela-BA
Data	1986
Descrição	Crianças caracterizadas de bailarinas para o desfile.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado de conservação.
Dimensão:	11,3 x 14,72 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	02
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1987
Descrição	Itabela-BA, neste período ainda era distrito do Município de Porto Seguro Mandato de Valdivio Costa. Desfile 07 de Setembro em destaque a porta bandeira a frente e ao fundo a banda marcial. Escola não identificada
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11,3 x 14,5cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	03
Local	Avenida Manoel Carneiro
Data	1991
Descrição	Desfile Cívico alunos da Escola de 1º Grau Maria D`Àjuda Silva Vieira, ao lado direito a ponta da faixa Caroline Couvre ao meio Livia do Nascimento
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11,3 x 16,91 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	04
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1991
Descrição	Desfile cívico, Banda Marcial Municipal.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado de conservação.
Dimensão:	11,3 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	05
Local	Avenida Porto Seguro
Data	1992
Descrição	Desfile Cívico, com o tema "Fatos que Marcaram a Política no Brasil", "a Frente um aluno caracterizador do antigo Presidente João Figueiredo ao lado esquerdo um aluno possivelmente caracterizado de Paulo Souto. Escola não identificada.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Bom estado de Conservação.
Dimensão:	11,3 x 16,91 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	06
Local	Avenida Guaratinga
Data	1992
Descrição	Desfile Cívico Professora Zilda Ton ao lado estudante do Colégio Estadual Lions Club de Itabela.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Apresenta boa Qualidade
Dimensão:	16,46 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	07
Local	Rua Porto Seguro
Data	1992
Descrição	Desfile cívico com a bandeira Nacional o aluno Irídio Rossow da Escola de 1º Grau Maria D'ajuda Silva Viera
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Bom estado de conservação
Dimensão:	16,26 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	08
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1992
Descrição	Desfile cívico, ao lado esquerdo, Professor José Raimundo com o Instrumento Bumbo, à direita a Professora Ioná Penha conhecida como Naná (de óculos preto). Chico Lordi (centro de amarelo), na época secretário de finanças e atualmente fazendeiro no Município de Itabela-Ba, Banda Marcial do Município.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11,3 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	09
Local	Rua Mario Andreaza de Itabela-BA
Data	1994
Descrição	Desfile cívico, em passagem pela Rua Mario Andreaza. Escola não identificada.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	10
Local	Avenida Guaratinga
Data	1996
Descrição	Desfile Cívico Participação da Igreja Adventista do Sétimo dia.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta mancha ao lado esquerdo.
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	11
Local	Praça da Matriz
Data	1996
Descrição	Desfile Cívico, Escola Municipal Menino Jesus, ao lado direito de camisa branca Carlinhos Rabani, ao lado segurando uma criança Adenir Souza.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Boa Qualidade
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	12
Local	Av: Manoel Carneiro de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, fanfarra infantil em passagem pela Av; Manoel Carneiro da Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	14 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	13
Local	Avenida Guaratinga rua David Manzoli de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico com participação da Escola Maria D'Ajuda Silva Vieira pela Avenida Guaratinga rua David Manzoli. Sr. Jairo Gois (camisa amarela), um dos fundadores do município de Itabela-BA, fazendeiro, figura popular e política. Falecido em 2013.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	14
Local	Avenida Manoel Carneiro de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, participação da Escola de 1º Grau Maria D'ajuda Silva Vieira. Ao fundo prédio da Câmara Municipal e Prefeitura Municipal.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta pequenas manchas ao lado direito, esquerdo e ao meio.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	15
Local	Rua Avenida Manoel Carneiro de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Rua Avenida Manoel Carneiro. Andreia Arthuso (á esquerda), e Edna Deío (a direita), professoras que ainda atuam na rede pública municipal de Itabela-BA. Demais pessoas estão com máscaras, fantasiadas de personagens políticos daquele período em gestão.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	16
Local	Praça da Matriz de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, Banda marcial.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado de conservação.
Dimensão:	14,5 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	17
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, avenida Guaratinga. No palco, da esquerda para direita; Ex-secretária de Educação Maria da Penha Coelho, Ex-Prefeito Ivo Manzoli, Antônio Veloso “Gordo” atualmente Vereador da cidade.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	18
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, Banda Marcial da Cidade de Itabela-BA. No palco à esquerda, o Padre e Frei Ricardo (Falecido) (camisa social branca), figura pública do Município de Itabela, com diversas contribuições de cunho religioso e social.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	19
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico. À esquerda, o Senhor Mateus Dabaldo (de calça marrom), antigo empresário do Município de Itabela.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta bom estado.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	20
Local	AV. Manoel carneiro de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico. A direita, a Professora Aracele Colares, atualmente faz parte do quadro de professores da rede pública municipal de ensino, a Escola Municipal Frei Ricardo em destaque no desfile
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta boas condições.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	21
Local	Rua Francisco Líguri de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, em que é abordado o tema Cidadania e Paz, Rua Francisco Líguri, em frente à Praça da Matriz. Ao lado direito da foto está a Professora Maria Neide Cabral popularmente “Neidinha” (saia vinho). O estabelecimento de ensino é Escola de 1º Grau Maria D’ajuda Silva Vieira a frente do desfile.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado de conservação.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	22
Local	Avenida Guaratinga
Data	1996
Descrição	Banda Marcial do Município de Itabela-Ba
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem com boa qualidade.
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	23
Local	Av. Guaratinga de Itabela-BA
Data	1996
Descrição	Desfile cívico, no palco personagens políticas municipal da época. O Senhor Ivo Manzoli prefeito (1993-1996) ao microfone, Lino Couvre vice, Maria Manzoli a primeira dama ao lado direita com blusa social cinza, Rubens Vieira o primeiro ao lado esquerdo do prefeito.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	24
Local	Avenida Porto Seguro
Data	1997
Descrição	Desfile Cívico, Colégio Municipal Augusto Gonçalves Costa, com o tema em destaque na faixa "Personalidades Históricas Políticas "que Passaram Pelo Brasil a frente da faixa Jardel Pardim
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Bom estado de conservação.
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	25
Local	Praça da Matriz de Itabela-BA
Data	1997
Descrição	Desfile cívico, Praça da Matriz, atual Praça Inocência Pereira. Ao fundo, antiga COMGRIL, comercio agrícola. Pousando para a foto, Integrantes da Banda Marcial e a frente uma menina fazendo passo de balé.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	26
Local	Avenida Manoel Carneiro
Data	1998
Descrição	Desfile Cívico, Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho, a direita de Calça branca, a Senhora Maria Brito.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	A Foto possui alguns arranhões, e leves manchas ao lado direito.
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	27
Local	Avenida Guaratinga
Data	1998
Descrição	Desfile Cívico, faixa em destaque representando a Chegada da Família Real no Brasil
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	A imagem apresenta um bom estado de conservação.
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	28
Local	Avenida Guaratinga
Data	1998
Descrição	Desfile Cívico, representação da Igreja Católica, no carro ao lado direito Fabiel Souza, alunos da Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado de conservação.
Dimensão:	11 x 16,46 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	29
Local	Praça Inocêncio Pereira de Itabela-BA
Data	1998
Descrição	Desfile cívico dos alunos da antiga Escola Municipal Menino Jesus, ligada à Igreja Católica, pois funciona em um espaço da Igreja. A professora Margarete também está presente (Blusa vermelha), continua atuando na rede municipal de ensino.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	30
Local	Avenida Guaratinga
Data	1998
Descrição	Banda Marcial, ao lado direito com um instrumento “Prato” esta Laiana Amorim
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagens em boas Condições.
Dimensão:	15,59 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	31
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1998
Descrição	Desfile cívico, grupo fantasiados de índios, alunos da Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho. À esquerda, Professora Erlândia Sebastião, atualmente continua exercendo a função na Rede Estadual de Ensino.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	32
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	1998
Descrição	Desfile cívico, Avenida Guaratinga, ao fundo antigo Supermercado Pague Menos, ao lado direito da imagem percebe-se um aluno caracterizado de primeira dama, usando a faixa amarela sobre o ombro com uso da máscara, da primeira dama, Sr ^o Maria Manzoli, e ao lado se encontra outro aluno caracterizado do então prefeito o Sr. Ivo Manzoli.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	33
Local	Avenida Guaratinga
Data	2001
Descrição	Desfile cívico, a frente com a faixa Alunos da Escola De 1º Grau Maria D'ajuda Silva Vieira.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Foto apresenta danificações em seu lado direito e superior
Dimensão:	10,3 x 15 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	34
Local	Avenida Guaratinga
Data	2003
Descrição	Crianças vestidos como Padres e Freiras, em homenagem as Irmãs de São José no desfile de sete setembro, a direita se encontra Tairone Fracalossi, atrás segurando o cartaz a esquerda Lourelai Cipriano.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Foto se encontra em bom estado
Dimensão:	16,46 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	35
Local	Avenida Guaratinga. Itabela-BA
Data	2004
Descrição	Desfile cívico, ao fundo Antigo Posto de Molas Fabrini. Atualmente o local encontra-se a Gmak autopeças. Ao final do desfile, apresentações dos alunos, e discursos dos gestores do Município.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	36
Local	Rua Porto Seguro de Itabela-BA
Data	2006
Descrição	Desfile cívico, nesta data que iniciou a Escola da APAE. À esquerda, o Senhor Adalício Francisco popularmente “Bel”, figura popular na cidade de Itabela-BA.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	37
Local	Avenida Guaratinga
Data	2006
Descrição	Desfile cívico. Prefeito Junior Dapé (ao lado do policial) em seu primeiro mandato no município de Itabela-BA. Teve início de mandato em 2005 com termino em 2008. Em 2013 foi novamente eleito a Prefeito de Itabela-BA. À direita o Professor “Zé Ronaldo”, atuante até a presente data na rede pública municipal de ensino.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	38
Local	Rua Francisco Líguri
Data	2006
Descrição	Desfile cívico passando pela Rua Francisco Líguri. Junior Manzoli (ao lado direito vestido de branco) atualmente funcionário público do município de Itabela- BA. Escola Maria D´Ajuda em destaque com a faixa que sinaliza para uma ideia de descobrimento que teria ocorrido na Região.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	39
Local	AV. Guaratinga de Itabela-BA
Data	2007
Descrição	Desfile cívico. Participação da Filarmônica de Una-Ba no desfile do 7 setembro em Itabela-BA. Contava ainda com apresentações das crianças que também eram integrantes da Filarmônica.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	40
Local	AV. Guaratinga de Itabela-BA
Data	2007
Descrição	Desfile cívico. A esquerda Professora Sandra Manzoli, (bermuda jeans) e ao seu lado Dona Julia Manzoli. Professora ainda atuante na rede pública de ensino do município de Itabela-BA, figura popular na cidade.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	14,5 x 11 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	41
Local	Avenida Guaratinga
Data	2007
Descrição	Desfile cívico. Participação da Filarmônica de Una-Ba, no desfile da cidade de Itabela.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	42
Local	Rua Almerindo Alves de Itabela-BA
Data	2000
Descrição	Desfile cívico em passagem pela Rua Almerindo Alves. Na praça da Matriz ao lado direito se encontra o antigo salão da paróquia São Joao Batista, as crianças da Escola Lions Club de Itabela, com a faixa em destaque em comemoração aos 500 anos de evangelização no Brasil.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem Apresenta danificações ao lado direito e inferior.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	43
Local	Avenida Guaratinga de Itabela-BA
Data	2007
Descrição	Desfile cívico, em palco na Avenida Guaratinga, o Senhor Junior Dapé (em uso do microfone) prefeito municipal neste ano, e demais autoridades daquele período, tais como, José Amaro popular como Zé Amaro (lado direito da foto e ao lado do prefeito), e ao lado esquerdo da foto, Marxonei Vasconcelos ex-Vereador e Maria da Pena de Sá, conhecida como Peninha Sá.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	44
Local	Praça da Matriz de Itabela-BA
Data	2007
Descrição	Desfile cívico, em passagem pela Praça da Matriz, à direita em uso do instrumento Bumbo, o Senhor Isauro Augusto Cera, atualmente popularmente conhecido como Guto dos Teclados, cantor do Município de Itabela-BA. Puxando o desfile a banda marcial da cidade.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado de conservação.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida

5.62º Sessão- Eventos Realizados Pela Prefeitura Municipal de Itabela-BA.



Ficha Catalográfica	
Foto	45
Local	Banco do Brasil de Itabela-BA
Data	1990
Descrição	Primeiro Banco do Brasil em Itabela-BA. Prefeito Ivo Manzoli (1990), ao lado direito e os Gerentes do Banco de Eunápolis que vieram para inaugurar a abertura, nomes não identificados.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem com danificações ao lado esquerdo.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	46
Local	Espaço do mercadão municipal
Data	1990
Descrição	Abertura da festa do Café, em pé com o microfone o secretario finanças da Bahia, Gedalvo vereador com camisa listrada, ao meio o prefeito Ivo Manzoli, Idalicio Viana assessor do prefeito, ao lado do prefeito ambos conversando. Apresentação dos estandes.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta pequenas manchas em sua parte inferior.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	47
Local	Avenida Tancredo Neves, Rotary Club Itabela.
Data	1990
Descrição	Abertura da CDL em Itabela, de camisa branca Romildo Solto, Edson Carvalho sentado o primeiro presidente da CDL Sr. Ailton Medina
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta danificações em toda sua parte superior e alguns arranhões na inferior.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	48
Local	Bairro Ouro verde
Data	1991
Descrição	Inauguração do Colégio Luís Eduardo Magalhães no bairro Ouro Verde. Estão presentes nas fotos o prefeito Ivo Manzoli, (ao centro) ao lado a primeira dama Maria Manzoli, e do outro lado o Frei Ricardo Cetto, e a frente o Locutor Ribodi, e Idalício Viana
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	10 x 14,91 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	49
Local	Rua Doutor Talma Sampaio
Data	1992
Descrição	Inauguração do calçamento e esgoto da Rua Doutor Talma Sampaio, estão na foto Doutor Gediel ,a direita de camisa (Branca),Fabio solto Deputado Federal com camisa (Azul Estampada),Sergio Borges, Governador da Bahia camisa rosa, ao microfone o Sr° Gedalvo Oliveira Matos, ao lado direito de camisa azul o Prefeito Ivo Manzoli, e ao seu lado direito o Vice-Governador Eraldo Tinoco.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem com manchas na parte inferior.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	50
Local	Rotry Club
Data	1993
Descrição	Abertura da festa do café, com o microfone está Sueli Carimbe, no mandato de Ismael Francisqueto e o deputado Carlos Ricardo Gabane Eraldo Tinoco vice-governador da Bahia.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	51
Local	Avenida Manoel Carneiro
Data	1994
Descrição	Câmara de vereadores, possível perceber a participação da comunidade. Abertura da primeira sessão do ano no mandato do prefeito Ismael Francisqueto.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta danificações em sua parte superior.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	52
Local	Câmara de Itabela-BA
Data	1994
Descrição	Doutor Gediel Cerunba recebendo certificado de cidadão Itabelense do então vereador Gedalvo Oliveira Matos na câmara de vereadores. Os certificados eram entregues as pessoas que residiam e se destacavam no município.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	A fotografia apresenta uma mancha, possivelmente de mofo no canto superior direito e uma pequena rasura no canto inferior direito.
Dimensão:	14,5 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	53
Local	Avenida Manoel Carneiro
Data	1995
Descrição	Reunião na câmara de vereadores na primeira fila no lado esquerdo Edinho do trailer, ao lado de blusa Preta, professora Rita ainda atuante na Educação de Itabela.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Fotografia em bom estado
Qualidade da fotografia	Fotografia em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	54
Local	Rua Manoel carneiro
Data	1996
Descrição	Inauguração da Câmara de vereadores com homenagem à Rose Manzoli secretaria de saúde, ao lado o Prefeito Ivo Manzoli e Vice Lino Couvre. Onde anteriormente funcionava um mercado de propriedade do Sr. Hélio Basto ao qual foi vendido à Prefeitura Municipal funcionando como a Câmara de Vereadores e Prefeitura.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo Pessoal
Qualidade da fotografia	A fotografia apresenta ao centro alguns arranhões.
Dimensão:	14 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	55
Local	Avenida Guaratinga Rotary Club
Data	1996
Descrição	Seminário de Meio ambiente, Júnior Cabelin comerciante da cidade de Itabela e responsável na época pelo departamento do meio ambiente ao microfone.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	56
Local	Aldeia Guaxuma território indígena Pataxó em frente a Br-101
Data	1997
Descrição	Inauguração da Escola Municipal Dezemira Pecin Nicchio em Monte Pascoal município de Itabela-Ba com a presença de Ivo Manzoli de camisa xadrez azul com a mão sobre o peito, Frei Ricardo e Benedito Ribeiro, popularmente “Dito do mamão” antigo vereador da cidade ambos (falecidos) ao lado direito do prefeito, de frente um para o outro conversando.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	57
Local	Rotary Club
Data	2003
Descrição	Posse do presidente do CDL, na fotografia, o último da direita é Luciano Pinto Rosa, com a camisa Romildo Souto, conhecido como Romildo da Decauto, dono da Oficina mecânica até a atualidade.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida

5.73ª Sessão - Práticas Esportivas e Gincanas Escolares em Itabela-BA



Ficha Catalográfica	
Foto	58
Local	Quadra da Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho, Rua São Jose Do Panorama, SNº, Centro.
Data	1992
Descrição	Jogo inicial para abertura da gincana, acontecia um dia antes da gincana, e dava seguimento a programação com diversas provas ao dia seguinte.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta mancha na parte superior.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	59
Local	Estádio Municipal
Data	1992
Descrição	Jogos de campeonato, Itabela como campeã, entregando o troféu Samuel Simões, conhecido como “Samu” na época era administrador do município, de calça e camisa amarela a esquerda José Antônio, conhecido como Zé Antônio, o árbitro de futebol.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta rasuras ao lado direito e o superior.
Dimensão:	14,5 x 11 cm
Posição:	Vertical
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	60
Local	Avenida Guaratinga
Data	1994
Descrição	Gincana, comemoração da equipe vencedora os “Fubua” nome do grupo ganhador das provas da gincana deste ano.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	61
Local	Quadra da Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho, Rua: São Jose Do Panorama, SNº, Centro
Data	1996
Descrição	Gincanas das escolas com a prova dos jogos de futsal, na quadra da Escola Municipal Carlos Alberto de Souza Parracho.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	62
Local	Estádio no Bairro Manzólo
Data	1996
Descrição	Jogos de campeonato com abertura com jogos infantil, a quarta pessoa da esquerda para direita é Jorge Tavares, o Juiz do Jogo.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica	
Foto	63
Local	Rotary Club
Data	2000
Descrição	Jogos de abertura para o Campeonato Intermunicipal Amador de futsal.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida

5.84º Sessão- Eventos e acontecimentos religiosos



Ficha Catalográfica	
Foto	64
Local	Paróquia São João Batista de Itabela-BA
Data	1992
Descrição	Batizado realizado por Frei Ricardo Cetto (falecido). Figura ilustre do município de Itabela.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem apresenta ao lado esquerda mancha.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	65
Local	Paróquia São João Batista de Itabela-BA – Ruas da Cidade
Data	1994
Descrição	Procissão da Igreja Católica pela cidade em honra a Nossa Senhora Aparecida no dia Doze de outubro dia da padroeira.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	66
Local	Paróquia São João Batista de Itabela-BA
Data	1994
Descrição	Festa da cidade comemorando o festejo da cidade na Paróquia São João Batista. Na foto o Senhor Junior de Martins e a Senhora Dona Creuza Silva.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	67
Local	Paróquia São João Batista de Itabela-BA
Data	1994
Descrição	Coroação de Nossa Senhora Aparecida. Festa da Igreja Católica que se comemora no mês de maio
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem em bom estado
Dimensão:	Respectivamente: 11 x 8 cm; 11 x 8 cm
Posição:	Respectivamente: Vertical; Vertical
Coloração:	Respectivamente: Colorida; Colorida



Ficha Catalográfica

Foto	68
Local	Paroquia Nossa Senhora Aparecida de Itabela-BA
Data	2004
Descrição	Festa da padroeira e inauguração da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, 12 de outubro 2004. À esquerda próximo ao padre Eclério Batista de Paula, está a Senhora Hermínia Cera, logo próximo o Senhor Lico Da Sicon e o Senhor José Carlos Couvre.
Fotógrafo	Cleri Souza
Fonte	Arquivo pessoal
Qualidade da fotografia	Imagem ao centro apresenta algumas rasuras como arranhões.
Dimensão:	11 x 14,5 cm
Posição:	Horizontal
Coloração:	Colorida

6. Considerações finais

A Fotografia ao longo da história apresentou diversas evoluções, aprimorando desde o equipamento utilizado para a captura da imagem, até a imagem em si, com maior qualidade em suas resoluções, tamanhos e produtos químicos utilizados para a “revelação” da imagem, assim, nesse sentido, observa-se que a fotografia tem sua historicidade própria que foi se alterando de acordo com a própria historicidade socioeconômica, salientando portanto desenvolvimento tecnológico, principal influenciador para as transformações ocorridas no âmbito da fotografia.

Nesse mesmo sentido, a fotografia se insere enquanto um instrumento para a narrativa da História, seja de acontecimentos, objetos, locais, pessoas ou as mais diversas caracterizações, pois é capaz de trazer informações em registros de espaço-tempo, tornando, portanto, importante e primordial instrumento para a compreensão e interpretação da história. Portanto, a fotografia consiste na captura de determinado fragmento do espaço-tempo passado, oportunizando que indivíduos tenha experiências e/ou conhecimentos que o momento presente não poderia lhes oportunizar, facilitando ou levando a conhecer/compreender fatos históricos. Por outro lado, o registro da fotografia, assim como a leitura e interpretação da mesma está relacionado a subjetividade do indivíduo a qual a capturou e/ou daquele que se propõe a realizar a interpretação.

O Município de Itabela-BA, importante município do Extremo Sul da Bahia, tem em seu contexto histórico a realização de diversos eventos cívicos e religiosos as quais se caracterizaram enquanto marco para a sociedade, tais como; desfiles cívicos de Sete de setembro, eventos esportivos, gincanas e eventos da Igreja Católica, no período de 1986 a 2007, fatos históricos registrados à partir do olhar fotográfico (registros) do Senhor Clerir Souza Couto, a qual é uma figura popular no município, em que há 47 anos presta serviços fotográficos a população. Assim, considerando a fotografia enquanto fonte histórica, tais registro do fotografo ora citado, possibilita o levantamento histórico do município e sua ampla difusão.

Portanto, o trabalho ora exposto, apresenta-se enquanto um excelente referencial teórico para acadêmicos e pesquisadores que buscam conhecimento acerca da fotografia e sua importância enquanto fonte histórica, assim como aqueles que buscam conhecer ainda mais sobre a historicidade do município de Itabela-BA, sendo aqui narrada à partir de fotografias do período de 1986 a 2007.

7. Referências Bibliográficas

ACHE TUDO E REGIÃO. **Localização e Dados Gerais de Itabela BA**. Disponível em: <https://www.achetudoeregiao.com.br/ba/itabela/localizacao.htm>. Acesso dia 23 de Fevereiro de 2020.

ARAUJO, Cristina Pereira de. Porto (in) Seguro: **A perda do paraíso. Os reflexos do turismo na sua paisagem**. São Paulo, Dissertação, USP, 2004, p. 160.

Albuquerque, Ana Cristina de. **A Classificação de documentos fotográficos: um estudo em arquivos, bibliotecas e museus**. – Marília, 2012.

BAHIA. **Lei nº 4.697 de 15 de Julho de 1987**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10393201/alinea-j-artigo-2-da-lei-n-4697-de-15-de-julho-de-1987-da-bahia>. Acesso dia 28 de Fevereiro de 2020 as 17 hs.

_____. **Lei nº 5.183 de 19 de julho de 1989**. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/86107/lei-5183-89>. Acesso dia 10 de Dezembro de 2019.

BAHIADIAADIA. **Frei Ricardo com amor e fé deu dignidade a Itabela sem pedir nada em troca**. Disponível em: <http://diaadia.co/noticias/extremo-sul/3485/frei-ricardo-com-amor-e-fe-deu-dignidade-a-itabela-sem-pedir-nada-em-troca-14-06-2015/>. Acesso dia 27 de Fevereiro de 2020.

BOURDIEU, Pierre. **L'illusionbiographique. Actes de laRechercheenSciencesSociales**. v. 62-63, jun., p. 69-72, 1986.

DICIO. **Significado de Catálogo**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/catalogo/>. Acesso dia 19 de fevereiro de 2020.

FARIAS, Lidia; GONÇALVES, Osmar. **A Fotografia ao Longo do Tempo: da Kodak ao Instagram**. XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – João Pessoa --- PB, 2014, p. 14.

GAMBA, Grupo ambientalista da Bahia. **Plano municipal de conservação e recuperação da mata atlântica de Itabela**. 2016, p. 88.

GOOGLE MAPS. **Itabela-BA**. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Itabela++BA,+45848-000/@-16.6310965,-39.6765637,11z/data=!4m5!3m4!1s0x735d8affe194fe1:0xe714c1123f099e06!8m2!3d-16.5766626!4d-39.5580906>. Acesso dia 24 de fevereiro de 2020.

Grupo Águia Branca. **Ampliação dos negócios da Viação Águia Branca: Aquisição da Sulba**. Disponível em: <https://www.gab.com.br/realizacoes/aquisicao-da-sulba-grupo-aguia-branca/>. Acesso dia 26 de Fevereiro de 2020.

História de Itabela. Disponível em: <http://www.itabela.net.br/historia.php>. Acesso dia 01 de Dezembro de 2019.

KIRST, Flavio Valdir. **Esporte e valores sociais** / Flavio Valdir Kirst. – 2009. 144 f.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & historia**. 2. Ed. rev. São Paulo, Ateliê Editorial, 2001, p. 50.

LEONEL, Marcelino Serretti. **Extremo Sul da Bahia: Caracterização socioeconômica e os impactos da expansão do setor de base florestal**. il, grafs. e tabs. 2016, p. 196

MONEGO, Sonia; GUARNIERI, Vanderleia. **A fotografia como recurso de memória**. Cadernos do CEOM - Ano 25, n. 36, 2019, p. 87.

MORI, Geraldo De. **A teoria do texto e da narração de Paul Ricoeur e sua fecundidade para a teologia**. Teoliterária V. 2 - N. 3 – 2012, p. 71

Maciel, David De. **Sarney a Collor [manuscrito]: reformas políticas, democratização e crise (1985-1990)** / – 2008.

NUNES, Daniele Ferreira. **As Garotas do Calendário: Uma análise sobre o nu artístico na publicidade**. FEMA, Assis, 2012, p. 46

OLIVEIRA, Elza. **Procissões - De estratégia de territorialidade à expressão de religiosidade popular**. Sacrilogens, Juiz de Fora, v. 9, n.2, p. 15-32, jul-dez/2012

OLIVEIRA, Milena Rodrigues; SANTOS, Michele Bastos. **EXTERIORIDADES DA FÉ CATÓLICA: Um estudo sobre a sociabilidade das procissões de 1850 a 1875 em São Luís**. III Simpósio de História do Maranhão Oitocentista. 2013, p. 09

PUJOL, Barbosa. **A tradução do sentimento da fotografia para o turismo na cidade**. 1º colóquio internacional de história cultural da cidade. Porto Alegre, 2015, p. 893

RABELLO, Jessica Maria Marques. **Rainha do Brasil: O Mito de Nossa Senhora Aparecida e a Construção da Identidade Católica na Primeira República**. Karla Guilherme Carloni- Orientadora. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Fluminense, Niteroi – RJ, 2019, p. 133

SALLES, Filipe. **Breve História da Fotografia**. Apostila de Cinematografia. Disponível em: http://www.mnemocine.com.br/index.php/downloads/doc_download/15-capitulo-1-breve-historia-da-fotografia. Acesso dia 05 de Dezembro de 2019.

SEI. **Sobre - Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Disponível em: https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2599&Itemid=659. Acesso dia 19 de fevereiro de 2020.

SILVA, Daniel Neves. **"7 de setembro – Dia da Independência do Brasil"; Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/7-setembro-dia-independencia-brasil.htm>. Acesso em 14 de fevereiro de 2020

SMITH, Ian Haydn. **Breve história da fotografia: um guia de bolso dos principais gêneros, obras, temas e temáticas**. Câmara Brasileira do Livro: Gustavo Gili, São Paulo, 2018, p. 23.

SOARES, Gracielle de Jesus; MARTA, Felipe Eduardo Ferreira. **A memória de um profissional em extinção: o fotógrafo lambe-lambe em Ilhéus- Bahia**. Cachoeira – Bahia – Brasil, 2018, p. 13

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. Trad.: Rubens Figueiredo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004.

SOUZA, Brisa Pozzi; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. **Do Catálogo impresso ao online: Algumas considerações e Desafios para o Bibliotecário**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.17, n.1, p. 59-75, jan./jun., 2012.